PUB

O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXVIII • Nº 22224
DOMINGO, 7 DE ABRIL DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,50 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Beneficiários do RSI caem para metade em 10 anos

Em 2023, contabilizaram-se 11.670 beneficiários do RSI nos Açores, menos de metade dos 24.383 beneficiários registados em 2014. Quebra está em contraciclo com o aumento da pobreza na Região PÁGINAS 2 E 3

ISABEL FALCAO

Açores na rota do recorde mundial da volta ao mundo de avião

PÁGINA 8

“É preciso dar mais visibilidade ao Destino Açores”

Afirma Gilberto Vieira, da Casas Açorianas, sobre o turismo regional PÁGINAS 6 E 7

Desporto

EDUARDO RESENDES

União Sportiva está na meia-final da Liga

PÁGINA 22

Rúben Rodrigues vence Além Mar Rali TAC

PÁGINA 23

PUB

#50anos25abril

PUB

PUB

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Segurança Social concluiu 259 processos de fiscalização ao Rendimento Social de Inserção nos Açores em 2023

Beneficiários do RSI caíram para metade em 10 anos

O número de beneficiários do RSI era no final de 2023 de 11.670, menos de metade dos 24.383 beneficiários em 2014, embora as verbas pagas com este apoio social tenham baixado apenas 22,5%

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) caiu nos Açores para mais de metade em 10 anos.

Em 2014, havia nos Açores 24.383 beneficiários do RSI, um número que reduziu em 52,1% para os 11.670 beneficiários com processamento em 2023.

Os dados foram revelados pelo Governo Regional dos Açores em resposta a um requerimento apresentado na Assembleia Regional pelos deputados do Chega.

E se a redução do número de beneficiários do RSI foi sendo gradual em quase todos os anos - com a exceção de 2017, em que aumentou muito ligeiramente face a 2016 - já as verbas totais pagas anualmente nos Açores aos beneficiários do RSI tiveram uma redução menor e menos constante.

Se a comparação for a 10 anos, verifica-se que houve uma redução das verbas pagas em prestações do RSI de 22,5%, de um valor de cerca de 16,3 milhões de euros pagos em 2014 para cerca de 12,6 milhões de euros pagos em 2023.

No entanto, se a comparação tiver um intervalo temporal mais curto e abranger apenas os últimos cinco anos, verifica-se uma redução bastante maior e também para quase metade: 42,9% de redução, de cerca de 22,1 milhões de euros pagos em 2018 para cerca de 12,6 milhões de euros pagos em prestações do RSI em 2023.

24.383

Beneficiários do RSI em 2014
Este foi o número mais alto da última década. Beneficiários do RSI têm vindo sempre a descer.

22,1

Milhões de euros em 2018
Foi o valor mais alto pago anualmente em prestações do RSI nos Açores na última década.

Conforme a definição da própria Segurança Social, o RSI é um apoio destinado às pessoas consideradas em situação de pobreza extrema, tendo duas componentes: uma prestação em dinheiro para as necessidades mínimas dos apoiados e um programa de inserção com um conjunto de ações de acordo com as características e condições do agregado familiar do requerente da prestação, com o objetivo de promover a progressiva inserção social, laboral e comunitária dos membros deste agregado familiar.

O RSI foi criado há quase 30 anos, então com a designação de Rendimento Mínimo Garantido, um termo que ainda hoje é usado, normalmente com sentido negativo, pelos críticos desta prestação social, que utilizam sobretudo o argumento dela criar mais dependência do apoio social do que um estímulo à procura de emprego.

Contudo, os dados estatísticos revelam nos Açores claramente uma tendência de redução do número de beneficiários do RSI e dos valores pagos por esta prestação social.

Os dados revelados pelo Governo Regional em resposta a um requerimento dos deputados do Chega na Assembleia Regional revelam igualmente que nos 259 processos de fiscalização ao RSI concluídos pela Segurança Social nos Açores em 2023, a alteração do rendimento declarado, com um aumento desse rendimento, foi a principal irregularidade detetada. Logo a seguir, vem a não inscrição ou suspensão sem justificação na Agência de Qualificação e Emprego, destacando-se ainda entre as irregularidades no RSI mais detetadas pela Segurança Social nos Açores a alteração do agregado familiar declarado, a omissão de rendimentos, a alteração de residência e a não comparência, na sequência de notificação.

Os dados do Governo Regional revelaram ainda o valor médio de RSI pago por beneficiário, um número que pode ter distorções estatísticas em concelhos com pouca população e muito poucos beneficiários. Por isso, olhando apenas para os concelhos mais populosos de São Miguel, verifica-se que o valor médio de RSI por beneficiário era em 2023 de 78,21 euros na Ribeira Grande; de 86,98 euros na Lagoa; de 96,46 euros em Vila Franca e de 101,30 euros em Ponta Delgada. ◆

36% dos beneficiários do RSI têm menos de 18 anos

Em 2023, as crianças e jovens com menos de 18 anos representavam 36% do total de beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) nos Açores, segundo revelam os dados fornecidos pelo Governo Regional, em resposta a um requerimento dos deputados do Chega no parlamento açoriano.

E se considerarmos que os beneficiários com mais de 60 anos representavam outros 7% dos beneficiários do RSI nos Açores em 2023, verifica-se que uma grande percentagem dos beneficiários não está na idade mais adequada para trabalhar.

Aliás, a percentagem do número de beneficiários do RSI que tinha entre 20 e 40 anos em 2023 era de 25% do total de beneficiários, segundo os dados do Governo Regional.

Por concelhos e olhando apenas para os mais populosos da ilha de São Miguel e, portanto, aqueles em que existem menores distorções estatísticas, é na Ribeira Grande que se encontrava em 2023 a maior percentagem - 42% - de crianças e jovens com menos de 18 anos entre os beneficiários do RSI. Seguiam-se os concelhos da Lagoa (39% de crianças e jovens com menos de 18 anos), Vila Franca (37%) e Ponta Delgada (33%).

Quebra nos beneficiários de RSI em contraciclo com pobreza

Sociólogo associa a diminuição do número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção na última década com alterações às regras de acesso e à sua aplicação no terreno, notando que os valores estão em contraciclo com o aumento da pobreza na Região

DIREITOS RESERVADOS

Fernando Diogo analisa os dados do RSI dos últimos 10 anos nos Açores

IVO PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

Em 2023, quase metade dos beneficiários de RSI na Região eram crianças e jovens em idade escolar

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

Para o sociólogo e professor da Universidade dos Açores (UAc), Fernando Diogo, a quebra verificada no número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) na última década na Região está mais associada às "alterações" feitas à legislação que define as regras de acesso a este apoio, que se têm tornado "mais restritivas", e à sua aplicação no terreno, do que propriamente "à redução da pobreza porque isso não aconteceu, muito pelo contrário".

Numa análise aos dados do RSI divulgados esta semana pelo Governo Regional, o também investigador do CICS.NOVA (Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa) salienta que, "desde que o RSI existe, tem havido muitas alterações às regras e isso tem influenciado o número de beneficiários".

"Por outro lado, existem diferentes interpretações que os agentes no terreno dão a essas regras legais e a hipótese forte é a de que as interpretações tenham sido progressivamente mais restritivas", afirma, notando que se verifica uma "descida contínua dos números do RSI nos últimos 10 anos" que não reflete as "flutuações da taxa de pobreza" constatadas nos Açores durante esse período.

Fernando Diogo destaca, contudo, que "é possível que existam outros fatores em consideração" que justifiquem a quebra nos beneficiários, "mas claramente não é pela redução da pobreza" que, segundo os dados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR), publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), entre 2020 e 2022 (último ano analisado), aumentou de 21,9% para 26,1% nos Açores.

O RSI "sempre foi a medida da Segurança Social mais fiscalizada e escrutinada", garante Fernando Diogo

Questionado sobre a fiscalização do RSI, o sociólogo garante que "sempre foi a medida da Segurança Social mais fiscalizada e escrutinada, muito mais que as baixas médicas, o subsídio de desemprego e as reformas", salientando que "a diminuição de beneficiários também não está associada ao aumento da fiscalização".

Analisando os dados divulgados pelo Governo Regional em resposta a um requerimento do Chega, verifica-se efetivamente que o número de processos de fiscalização iniciados em 2023 (301) sofreu uma redução face aos iniciados no ano anterior (383).

Em entrevista ao Açoriano Oriental, Fernando Diogo destaca ainda que "quase metade dos beneficiários de RSI são crianças e jovens em idade escolar", salientando que, até aos 18 anos, contabilizam 36% do total.

"A este valor há que acrescentar os indivíduos até aos 24 anos por causa dos objetivos da União Europeia que pretendem ter todas as pessoas até aos 24 anos com pelo menos o 12.º ano de escolaridade. Portanto, vai-se pressupor que as pessoas até aos 24 anos estão a estudar no secundário ou idealmente no ensino superior. Assim, 46% dos beneficiários, quase metade, são crianças ou jovens em idade escolar", aponta.

Para o sociólogo, este é um dado "muito relevante", uma vez que "se fala muito dos malandros do RSI, que não trabalham, mas afinal metade desses beneficiários são crianças e jovens em idade escolar e respetivas famílias", frisa.

Dos dados conhecidos esta semana, Fernando Diogo faz ainda questão de destacar que, "apesar da existência do CSI (Complemento Solidários para Idosos), que tem tido um papel muito relevante em retirar os idosos da situação de pobreza em Portugal, ainda assim o RSI tem um pequeno mas assinalável papel em proteger as pessoas com mais de 65 anos. No total, eram 2% os beneficiários em 2023, o que equivale a 240 idosos (de um total de 11670 beneficiários) que precisavam do RSI", constata.

Por último, o investigador do CICS.NOVA afirma que o valor médio recebido por beneficiário nos Açores é "bastante inferior" quando comparado com o resto do país, justificando com o facto de haver "mais pobreza nos Açores, ordenados mais baixos e famílias maiores".

"Um rendimento de trabalho que no continente coloca as pessoas acima do limiar do RSI, nos Açores o mesmo rendimento coloca abaixo com uma família maior, porque é preciso dividir esse rendimento por mais pessoas, logo o per capita é mais baixo e as pessoas têm direito a receber um complemento do RSI por causa disso", explica.

Apesar disso, Fernando Diogo não deixa de referir que o RSI é estipulado "apenas para os mais pobres dentro dos pobres, ou seja, a maior parte das pessoas em situação de pobreza não tem direito a receber o RSI. É preciso mesmo ter um per capita muito baixo para receber", alerta. ◆

Câmara da Povoação reduz dívida para 2,7 milhões de euros

Relatório de Contas do ano de 2023 da Câmara Municipal da Povoação foi aprovado na sexta-feira em reunião da Assembleia Municipal. Documento revela que houve redução da dívida da autarquia

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A Câmara da Povoação reduziu a dívida para 2,7 milhões de euros, tendo-se registado uma redução de 605 mil euros em 2023, face ao ano anterior e de 34,8 milhões de euros, quando comparada com o ano de 2009.

Os dados constam do Relatório de Contas do ano de 2023 que foi aprovado na sexta-feira em Assembleia Municipal.

De acordo com nota enviada à comunicação social, a atual saúde financeira da autarquia possui uma margem de endividamento de 7,7 milhões de euros, sendo que a lei permite que 40 por cento deste montante possa ser utilizado pelo executivo para contrair empréstimos.

Acrescenta ainda que, na Reunião da Assembleia, o presidente da Câmara Municipal da Povoação esclareceu que em 14 anos de gestão camarária foram investidos mais de 645 mil euros na atribuição de bolsas de estudo para os universitários. Sendo que em 2023, a bolsa de estudo, atingiu um valor anual de 750 euros para cada aluno que frequentou o ensino superior e em 2024 já está nos 1000 euros.

CM POVOAÇÃO

Presidente da Câmara Municipal explicou investimentos realizados

Também os Programas de Emprego sofreram um investimento por parte da autarquia povoacense, designadamente mais de 8,2 milhões de euros, nos últimos 14 anos. O mesmo aconteceu com o apoio na aquisição de medicamentos para os idosos que, a partir de 2018 foi duplicado. Em 2023 as senhas no apoio à medicação voltaram a aumentar, atingindo um valor mensal global para o município de 4 mil euros.

Por outro lado revela que em 14 anos foram transferidas verbas para as Juntas de Freguesia, através da Delegação de Competências, no valor superior a 2,3 milhões de euros e apoiadas as escolas do concelho, nomeadamente a BÊS Povoação e a Escola Profissional.

Ainda durante a Assembleia Municipal, Pedro Melo destacou que, neste mesmo período de gestão camarária, não foram aumentados impostos e/ou taxas municipais; nem as tarifas da água e da recolha dos resíduos; nem o IMI que até sofreu uma redução para as famílias numerosas, variando de acordo com o número do agregado familiar. ◆

Passivo da Câmara da Ribeira Grande diminui 11,5%

Para Gaudêncio, "esta redução permite reforçar a capacidade de endividamento, caso seja necessário, para permitir aproveitar ao máximo os fundos comunitários"

LUSA
Açoriano Oriental

O passivo financeiro da Câmara Municipal da Ribeira Grande diminuiu em 2023 em cerca de 11,5% face ao ano anterior, ficando nos 18,8 milhões de euros.

De acordo com uma nota de imprensa da autarquia, na sequência da sessão ordinária de reunião de executivo, que decorreu na quinta-feira, e na qual foram apresentados os resultados financeiros de 2023, 7,3 milhões de euros dizem respeito a empréstimos bancários e 9,7 milhões de euros a locações financeiras.

Citado na nota de imprensa, o presidente do município, Alexandre Gaudêncio, afirma que "esta redução permite reforçar a capacidade de endividamento, caso seja necessário, para permitir aproveitar ao máximo os fundos comunitários que se avizinham".

CMRG

Gaudêncio apresentou resultados

O autarca refere que o município "contabilizou 30,8 milhões de euros de receitas, o que representou uma taxa de execução de 102,12% e 27,1 milhões de euros de despesas, com grau de execução de 90,39%".

Estes valores "representam um saldo da conta de gerência positivo de 3,3 milhões de euros que transitou para 2024", de acordo com o autarca.

Entre investimentos realizados, a Câmara Municipal da Ribeira Grande destaca as obras da ligação do ramal Maia-Lombinha, no valor de 749.645,75 euros, a par da reabilitação de algumas vias municipais, orçada em 1,9 milhões de euros.

A autarquia investiu ainda 1,6 milhões de euros no saneamento básico, na vertente social cerca de 305 mil euros e foram transferidos 1,1 milhões de euros para as juntas de freguesia, o que representa um aumento de 7,3% face ao ano anterior. ◆

OP de Ponta Delgada arrancou em Santa Bárbara

Ponta Delgada promoveu o primeiro encontro de participação pública da 8.ª edição do Orçamento Participativo, o qual decorreu no Salão Paroquial em Santa Bárbara e contou com a presença de 36 munícipes, tendo sido apresentadas quatro propostas.

As propostas, que serão, posteriormente, sujeitas a análise técnica foram "Requalificação do Polidesportivo dos Remédios", "Requalificação do coreto/palco dos Remédios", "Parque Infantil da Escola de Santa Bárbara" e "Ampliação do Parque de estacionamento da Escola EB/JI de Santa Bárbara".

O próximo encontro de participação, no dia 8 de abril, será no Salão do Divino Espírito Santo, no Largo das Pias, e engloba, para além da freguesia do Livramento, as freguesias de São Pedro e São Roque.

A 10 de abril é a vez dos Mosteiros receber este encontro de participação, no Salão Comunitário da Casa de Povo, onde estão incluídas as freguesias de Ginetes e Sete Cidades.

O quarto encontro realiza-se a 15 de abril e terá lugar no Salão do Império da Trindade na rua Nova das Feteiras e envolve a freguesia anfitriã e as freguesias da Candelária e da Covoada.

Já a 18 de abril, a Sede da Filarmónica Lira Nª Srª da Oliveira, da Fajã de Cima, acolhe as freguesias de São Sebastião e Fajã de Baixo para mais um encontro de participação pública.

No dia 22 de abril, todos os caminhos vão dar ao Salão Polivalente da Casa do Povo das Capelas, onde o encontro será dedicado também a Santo António, São Vicente Ferreira e aos Fenais da Luz.

A terminar esta primeira fase está o encontro no Centro Cívico e Cultural de Santa Clara, que reúne as freguesias de Arrifes, São José e Relva, no dia 30 de abril.

Presente neste primeiro encontro a vereadora Cristina canto Tavares destacou a importância deste "momento de promoção da democracia participativa e da verdadeira cidadania, que dá a oportunidade aos cidadãos de contribuírem para as suas freguesias". ◆ **ACM**

Entrevista

Gilberto Vieira , presidente da Casas Açorianas - Associação de Turismo em Espaço Rural, alerta que a sazonalidade é ainda o maior problema do setor nos Açores, e que, como tal, há margem para crescer. Aponta ainda a necessidade de melhorar a mobilidade interilhas

Sazonalidade "tem de ser atacada dando mais visibilidade ao destino"

O presidente da associação que representa o Turismo em espaço rural defende que é preciso apostar em eventos fora da época alta

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

Que problemas e desafios identifica no Turismo Rural, em particular aqui nos Açores?

O último encontro da Casas Açorianas tinha como mote "Açores: Mais ou Melhores Turistas? um tema que pretendeu, acima de tudo, ser um "pontapé de saída" na discussão de uma situação que a médio prazo se poderá colocar à nossa região, e que esperamos venha a ser mais debatida.

Quando se traça uma linha programática para uma atividade económica que, como o turismo, sofre impactos (e impacta ele próprio) de tudo o que é feito ou não em outras áreas, há que ter em conta todos esses setores e refiro-me em especial às infraestruturas, aos transportes e muito em particular, no caso dos Açores, ao transporte aéreo, à preservação ambiental, ou mesmo coisas mais simples como a recolha do lixo, ou a falta de uma boa sinalização turística.

O maior constrangimento que o turismo enfrenta na nossa região é o da sazonalidade. Temos uma taxa de ocupação satisfatória em dois ou três meses ao ano e nos restantes temos médias mensais de ocupação-quarto muito baixas. Esta situação tem de ser atacada dando mais visibilidade ao destino, criando um calendário de eventos que atraia os turistas fora da época alta da procura, e temos que procurar desmistificar no Continente - o nosso principal mercado turístico - a ideia que nos Açores está sempre a chover e ou que faz sempre mau tempo exceto no verão.

A sazonalidade está a trazer um outro problema, os empresários, em especial os grandes hotéis, olham para a baixa ocupação e para o custo de manterem as suas unidades abertas e são tentados a praticar preços muito baixos o que prejudica toda a cadeia da oferta de alojamento, e isto já se está a passar. Na restauração a situação é idêntica, a oferta cresceu muito a pensar no turismo e acaba por se confrontar com largos períodos em que o número de turistas é escasso.

> **Os Açores ainda estão bem longe de estarem esgotados em termos turísticos, bem longe de terem turistas a mais.**

> **Enquanto os números do turismo não forem mais equilibrados ao longo de todo o ano, diremos que continuamos a poder crescer.**

Esta situação demonstra que os Açores ainda estão bem longe de estarem esgotados em termos turísticos, bem longe de terem turistas a mais. Aliás, enquanto os números do turismo não forem mais equilibrados ao longo de todo o ano, diremos que continuamos a poder crescer em número de turistas. Esta foi uma das conclusões, e talvez a mais importante, do recente encontro das Casas Açorianas.

Que evolução se tem verificado nesta atividade?

No turismo a evolução não tem parado de acontecer, basta olhar para três ou quatro mudanças que aconteceram à beira do fim do século passado e ver a forma como esse desenvolvimento aconteceu já depois do ano 2000.

Os cidadãos deixaram de considerar as viagens como um *commodity* e olham-nas agora como uma necessidade. Os países começaram a ter no turismo uma nova forma de fazer crescer a sua economia o que fez aumentar a concorrência entre destinos turísticos, as companhias aéreas *low cost* revolucionaram a oferta de transporte aéreo, temos muito mais oferta do regime de "Tudo Incluído" nos hotéis, que tem cada vez mais procura.

A oferta de alojamento, nas suas várias vertentes, não tem parado de crescer no arquipélago, talvez até a um ritmo demasiado elevado, e a oferta de Turismo em Espaço Rural também tem crescido, mas tratam-se de pequenas unidades, com poucos quartos e poucas camas, ou seja, temos uma oferta que não passa pela quantidade, mas sim pela qualidade.

Que políticas e medidas se impõem no momento atual?

São várias as medidas que urgem ser tomadas pelos organismos que tutelam o turismo e os transportes, seria talvez exaustivo estar a enumerá-las, mas deixo aquela área que penso ser prioritária e que tem maior urgência em ser definida.

ANTONIO ARAUJO

Nós temos um território descontinuado e como tal os turistas que nos visitam fazem-no usando como meio de transporte - o avião. Esta é uma situação que se conhece desde sempre, mas parece que nunca está resolvida. As políticas nesta área nem sempre têm sido assertivas e outras vezes algumas das medidas que são tomadas são mais para "tapar buracos" do que medidas pensadas e estudadas para perdurarem no tempo e resolverem o problema da mobilidade dos turistas, quer no que concerne à forma como chegam aos Açores, quer no transporte interilhas.

É importante para os empresários do turismo conhecerem o que vai acontecer com a Azores Airlines, assim como definir junto da SATA uma malha de voos regionais que se adapte aos açorianos mas também aos turistas. Seria igualmente importante termos uma política definida para abordarmos companhias aéreas em mercados estratégicos para os Açores para as seduzirmos a voar para cá e até podermos apoiar novas rotas.

> **"O transporte é um problema comum a todas as ilhas, em especial às mais pequenas.**

Em que ilhas é necessário adotar medidas específicas e quais? E porque razão?

Nós nas Casas Açorianas olhamos para o território como um todo, temos associados em praticamente todas as nossas ilhas (exceto no Corvo), por isso conhecemos bem a realidade que se vive no turismo em todas elas.

O transporte é um problema comum a todas as ilhas, em especial às mais pequenas que, para além de terem poucas ligações, são as que sofrem mais com os atrasos e até com cancelamentos de voos programados ao longo do ano, e esta situação não se passa só quando há mau tempo e é urgente que seja resolvida por parte da SATA.

Em algumas das nossas ilhas a falta de recursos humanos com formação em turismo também é um problema, quem trabalha na área sabe que só com profissionais conhecedores se pode dar um melhor serviço ao turista.

Acresce que algumas das nossas ilhas, em especial nas que têm menos população local, deve ser tido em conta aquilo que costumo designar por dupla insularidade, uma situação que em muitos casos acarreta custos acrescidos que muitas vezes se fazem sentir na rentabilidade das empresas.

Enfim, é preciso que as entidades oficiais olhem para a atividade turística em algumas ilhas com mais sensibilidade e cuidado, se também nessas ilhas queremos fazer crescer o turismo de forma sustentável e comercialmente rentável.

Em termos de promoção, de que forma o Turismo Rural se posiciona?

Os recursos que o turismo rural tem para a promoção turística são diminutos, diria que dois ou três hotéis têm mais camas turísticas do que o conjunto total da nossa oferta, por isso grande parte da promoção é feita pela Associação de Turismo em Espaço Rural - Casas Açorianas, com os recursos que vamos conseguindo através de um Contrato Programa que temos anualmente estabelecido com o Governo Regional.

Este ano já estivemos presentes com um espaço de divulgação na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, inserido no stand dos Açores, fizemos o nosso encontro anual na ilha de Santa Maria, para o qual convidámos um grupo alargado de jornalistas e bloguers que tiveram também a oportunidade de conhecerem a ilha para poderem divulgar o destino e a sua oferta. E temos participado em outras ações, o que vamos continuar a fazer até ao final do ano.

Salientava, no entanto, que queremos e podemos fazer mais e melhor promoção, e estamos sempre dispostos a uma colaboração com a VisitAçores que como sabe é a entidade que tutela a promoção dos Açores e tem verbas alocadas para o fazer.

O Alojamento Local tem já um peso grande nas dormidas registadas no arquipélago. Qual o espaço atual do Turismo Rural e qual a sua margem de crescimento?

As características próprias da oferta das unidades em espaço rural que, como se sabe, são de pequena dimensão por forma a proporcionarem ao cliente um acolhimento personalizado por parte dos proprietários ou de quem as dirige, e a sua implementação em zonas fora das grandes urbes, muitas delas em contacto direto com a natureza, são os traços que definem a nossa oferta e que fazem com que, nos Açores, as Casas Açorianas sejam um produto diferenciador da oferta de alojamento turístico. ◆

PUB

ISABEL FALCAO

FRANCISCO BOTELHO

Learjet 36 da The Century Mission parou no aeroporto de Ponta Delgada, um dos 11 pontos de passagem da viagem que iniciou e terminou na cidade de Wichita, Estados Unidos da América

ISABEL FALCAO

Açores na rota do recorde mundial à volta do mundo

The Century Mission partiu do aeroporto de Wichita, no estado de Kansas, nos Estados Unidos da América, com o objetivo de celebrar os 100 anos da primeira circum-navegação aérea

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O aeroporto de Ponta Delgada foi a penúltima passagem do Learjet 36 que estabeleceu um novo recorde de circum-navegação. No dia que se celebrou o centenário da primeira viagem à volta do mundo (6 de abril de 1924), o avião da Global Jet Care, empresa de ambulâncias aéreas sediada no estado da Florida, Estados Unidos da América, partiu e regressou a Wichita, no estado norte-americano do Kansas em menos de 60 horas.

A viagem, rumo a oeste, iniciou-se na quinta-feira, dia 4 de abril, e contemplou 11 paragens antes do regresso a Wichita, durante o dia de ontem: Califórnia, Havai, Ilhas Marshall, Palau, Singapura, Índia, Dubai, Egito, Sardenha (Itália), Açores (Portugal) e Canadá.

A tripulação do Learjet é composta por Bart Gray, presidente da Global Jet Care e membro fundador da Classic Lear Jet Foundation (organização sem fins lucrativos dedicada a restaurar a primeira produção do Lear Jet 23), os pilotos da Global Jet Care Joshua Podlich e Josh Bone, e Kirby Ezelle. O vice-presidente da companhia de ambulâncias aéreas, Joel Weber, segue viagem como observador.

FRANCISCO BOTELHO

Viagem celebra o centenário da primeira circum-navegação aérea

Inicialmente previsto aterrar no aeroporto João Paulo II, na ilha de São Miguel, pelas 8h30, a aeronave só iniciou a sua paragem em solo português perto do meio dia, num atraso justificado pelos compromissos com os órgãos de comunicação, nas várias paragens efetuadas ao longo da viagem.

Recorde batido

Com a mira nas 54 horas 30 minutos, a circum-navegação do Learjet 36 demorou um pouco mais do que o previsto inicialmente. Ainda assim, o suficiente para estabelecer o novo recorde mundial, batendo em dias o registo de há um século atrás.

Em 1924, oito militares dos Estados Unidos da América , entre pilotos e mecânicos, embarcaram em quatro aeronaves e partiram desde a cidade de Seattle, no estado de Washington, para aquela que seria a primeira viagem à volta do mundo pelo ar. Ao todo, 42 mil quilómetros foram percorridos em 175 dias e 74 paragens.

Açores na história

Esta não é a primeira vez que a região inscreve o seu nome na história da aviação. Graças à sua localização no meio do Oceano Atlântico, os Açores têm sido ponto de passagem determinante para inúmeros feitos aeronáuticos, da aviação militar à aviação comercial, e não só.

Em maio de 1919, o primeiro voo transatlântico partiu de Nova Iorque, Estados Unidos da América, e aterrou em Plymouth, em Inglaterra. A viagem de 24 dias de militares da Marinha norte-americana passou pela Nova Escócia (Canadá), Açores e Lisboa.

Em fevereiro de 1949, dois aviões reabastecedores B-29 saíram da Base das Lajes e atestaram, em pleno ar, o Lucky Lady II, o bombardeiro B-50 da Força Aérea Norte-Americana que fez a primeira viagem direta à volta do mundo, sem paragens. ◆

REAL ESTATE

A.Machado

desde 1982 a VENDER IMÓVEIS nos AÇORES

COMPRAR VENDER ou ARRENDAR IMÓVEL ?

CONTACTE-NOS

296 302 650
917 285 852
e-mail:
info@amachado.pt

Taxa de juro dos novos créditos à habitação cai em Fevereiro pelo 5.º mês consecutivo - BdP

Fonte: diarioimobiliario.pt

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em **amachado.pt**

ref.ª 3863

MORADIA LUXO T4 - Relva, Ponta Delgada
Com 2 pisos, construção antissísmica, excelentes condições de habitabilidade, com **PISCINA, GARAGEM e anexo**, fácil acesso à via rápida e a poucos minutos de distância dos vários serviços e comércio da cidade de Ponta Delgada.
550.000 €

ref.ª 3942

Arrifes (no centro da freguesia), **Ponta Delgada**
Com 2 pisos, 925 m2 de área de construção, edificado num **terreno com 3.570 m2,** que confronta com 2 ruas. Benefícia de óptimos acessos e excelente localização para desenvolvimento de empreendimento habitacional.
590.000 €

Moradias, Apartamentos, Comércio, Terrenos, etc

ref.ª 3422351 **MORADIA T1+1**

Conceição, Ribeira Grande
Moradia de 2 pisos, a necessitar de obras de recuperação no imediato, com terraço. SEM LICENÇA de Utilização. Vendida no âmbito do Simplex.
62.000 €

ref.ª 3422359

Ilha de **SÃO JORGE**

MORADIA T3 - Santo Amaro
Moradia isolada, com 2 pisos, garagem, entre o aeroporto de São Jorge e a vila das Velas. A necessitar de algumas melhorias.
71.000 €

ref.ª 3422355

TERRENO com ARMAZÉM para reconstruir, localizado entre Rabo de Peixe e Pico da Pedra, com **882 m²**, de área total. Carece de Licença de Utilização.
155.000 €

Diga-nos que tipo de imóvel procura

ref.ª 3901

Ilha das **FLORES**

Lomba, Lajes das Flores
MORADIA T1 construída num só piso, constituída por sala, cozinha, quarto, wc, pátio e terraço.
39.500 €

ref.ª 3422250

Ilha do **FAIAL**

Angústias, HORTA
APARTAMENTO T2 sito num rés-do-chão de edifício localizado no centro da cidade da Horta.
A necessitar de algumas melhorias.
74.800 €

ref.ª 3422325

Livramento, Ponta Delgada
LOTE de TERRENO com **177 m2,** para **construção de edifício** com 492 m2, localizado a poucos minutos da cidade.

Visite-nos

Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas Redes Sociais

facebook.com/
imobiliariaamachado

instagram.com/
imobiliariaamachado

Instantes de Reflexão ...

"Um povo consciente é o maior medo de um governo mal intencionado."

No solo das Laranjeiras brotam as flores com a sua identidade

Grupo de jovens da Escola Secundária das Laranjeiras e da AJAV apresentam resultados e manifesto criado na residência artística 'Identidade', com Manuel Tur, hoje na vaga

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Um grupo de jovens do curso de Animação Sociocultural da Escola Secundária das Laranjeiras e da Associação de Juventude Aprender A Viver (AJAV) estiveram em residência artística com o ator, dobrador e encenador Manuel Tur, e vão apresentar o trabalho, denominado 'Identidade', que estiveram a realizar durante aproximadamente uma semana, hoje, pelas 17h00 na vaga - espaço de conhecimento e arte.

Esta residência artística nasce do projeto 'Identidade' que Manuel Tur desenvolve há cerca de oito anos, baseado no trabalho com jovens adultos, podendo os mesmos serem atores e artistas, entre os 17 e 25 anos, e que após convite da vaga, chegou também aos Açores, no âmbito da 2.ª edição do evento Laranjeiras em Flor.

"Identidade é um projeto que resulta do individual e do coletivo. É proposto através de uma série de exercícios teatrais, coletivos e individuais, que se vão construindo lugares em que cada um pode expor qual é o seu ponto de vista sobre uma série de vários e variados assuntos. Podemos trabalhar sobre questões que são mais pessoais, que são mais íntimas", explica Manuel Tur, em entrevista ao Açoriano Oriental.

O encenador diz, no entanto, que apesar de os jovens terem a oportunidade de trabalhar conteúdos mais pessoais, nesta residência, o projeto não tem "qualquer objetivo terapêutico".

"Não usamos o teatro como ferramenta terapêutica, mas todos eles trabalham a partir da sua própria história, das suas lutas, angústias, de como é que pode ser o seu futuro, o que é que poderiam mudar. Construímos uma série de manifestos, fazemos a nossa própria revolução. O Identidade é um projeto em criação e, principalmente, é um projeto que apelidamos de tentativa-erro, como não tem a obrigatoriedade de se construir um espetáculo".

Ou seja, é um projeto que está em constante reconstrução e construção, de modo a que os jovens conseguiam encontrar qual é a "sua forma de apresentação".

"Pode ser mais expositivo, mais performático, parte sempre deles e das coisas que cada um deles queira dizer, falar, discutir e apresentar publicamente", sublinha Manuel Tur.

Embora os grupos tenham tido sessões separadas com o ator e encenador, juntaram-se no final da semana para preparar a apresentação de hoje, grupos de jovens que para o ator e encenador são "incríveis".

"São grupos muito particulares à sua maneira, mas são absolutamente incríveis", realça, afirmando que "muitas vezes são grupos que vão sendo desacreditados enquanto coletivo. Grupos que são muito formatados para pensar de uma determinada maneira ou não pensarem. E, quando se abre a possibilidade de um projeto como este e os sentamos à mesa, pela primeira vez, a discutir ideias, percebemos que eles são muito mais passíveis de puderem desenvolver ideias, de discutir ideias, de mostrar o que cada um deles pode ser individual e coletivamente", sustentou.

Para o orientador desta residência artística, este conjunto de jovens, bem como todos os com que anteriormente trabalhou, são muito diferentes, o que faz com que haja "resultados sempre completamente surpreendentes".

"Têm idades, vivências, géneros, crenças e ambições diferentes, e isso faz também com que o que possa ser resposta a cada uma das propostas seja completamente diferente, mesmo que o ponto de partida seja o mesmo", assinalou Manuel Tur.

Por sua vez, conforme explica, em declarações ao Açoriano Oriental, Diogo Ponte, estudante de 18 anos da Escola Secundária das Laranjeiras, que falou em nome do grupo, esta tem sido uma iniciativa muito satisfatória para os jovens.

"Antes de vir para cá tinha as minhas expectativas bastante baixas", conta, adiantando que assim que começou o primeiro dia mudou "completamente de opinião", uma vez que entende que para os alunos deste curso esta residência é "uma mais-valia". "Estou a gostar muito de trabalhar aqui, está a ser uma experiência incrível", frisa.

E acrescenta: "O Manuel dá-nos muita 'asa' para podermos desenvolver as nossas próprias ideias, porque na escola temos algumas limitações quanto a certas ideias, aqui não temos. Aqui ele diz: se queres realmente fazer isso podes fazê-lo, podes seguir dessa maneira", aponta, concluindo que apesar de o que vão apresentar hoje não ser um espetáculo "vale a pena vir e interagir". ◆

2.ª edição de Laranjeiras em Flor inicia hoje

O Bairro das Laranjeiras, hoje, das 10h às 20h, vai receber o Laranjeiras em Flor, um festival de um dia gratuito e aberto a todas as pessoas, que ao longo dia vai contar com uma série de diferentes eventos, organizados por um conjunto de instituições e associações culturais.

O Laranjeiras em Flor 2024 é um projeto coproduzido por várias entidades com sede no Bairro das Laranjeiras:, nomeadamente: AJAV; Anda&Fala - Associação Cultural/ vaga - espaço de arte e conhecimento; Boa Fruta; Centro Terapêutico Just Be; Deriva - Centro de Artes Performativas/37.25 - Núcleo de Artes Performativas; DRAF Arquitectos; Escola Secundária das Laranjeiras; Estúdio 13 - Espaço de Industrias Criativas; Fendatelier; MUSA AZORES e Premissa Híbrida.

MARIANA LOPES

Grupo de estudantes do curso de Animação Sociocultural da Escola Secundária das Laranjeiras

MARIANA LOPES

Manuel Tur é ator, dobrador, encenador e o criador de 'Identidade'

Visite-nos em www.now.pt
e fique a par de todas as novidades!

Prédio com estufa, situado numa zona calma e de fácil acesso. Grande oportunidade de negócio!

Moradia como nova, com vista sobre o mar e serra, localizada em zona calma e de fácil acesso. Grande oportunidade de negócio!

Terreno com possibilidade de viabilidade de construção, em zona calma, de grande expansão urbana da cidade. Grande oportunidade!

Av. D. João III, 26 c/v Poente Norte, PDL | Tlf. 296 630 380 | geral@now.pt | FB nowimobiliaria Estamos abertos aos Sábados das 10h às 14h!

Lic. AMI 5933

Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº 8, 9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgada@habimax.pt
www.habimax.pt

Moradia T3 c/ 2 pisos e quintal onde podemos disfrutar de agradável alpendre c/ churrasqueira. Imóvel situa –se no Livramento 210.000€

Moradia T5 c/ 2 pisos, jardim e garagem, R.Gr Conceição 370.000€

Moradia T4 Lomba do Carro. Valor ref. a 6/32 avos do imóvel 14.025€

Terreno rustico c/700m2 c/excelente vista mar na Rib. Tainhas 105.000€

Moradia T4 em São Roque, Ponta Delgada. 299.900€

Moradia T3 c/ 1 sala estar com lareira, 1 sala de jantar, 2 cozinhas, 2 WC's, lavandaria e sótão, desenvolve-se em 3 pisos, recuada, com jardim, passagem lateral e quintal.

Moradia T2 c/Jardim, quintal, entrada lateral. Possui 2 Apt. T1. Pico da Pedra 429.000€

Apart. T2 no 3º piso do edifício no Pico do Fogo Livramento 170.000€

Arm. Parq. Indust. Costa Dias km 8, R. Peixe Estr. Rib. Grande. 265.000€

Mobiliário Urbano Para Informação

A maior rede de mupis
e apeadeiros dos Açores
localizada na cidade
de Ponta Delgada

um nome de confiança

AÇORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800 | Fax 296 202 825 |
E-mail: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt

IMBATÍVEIS DA SEMANA

VIATURAS COM IVA DEDUTÍVEL

05 A 12 DE ABRIL 2024

HYUNDAI
I20 1.1 CRDI CONFORT VAN
2017

RENAULT
KANGOO 1.5 DCI EXPRESS BUSINESS
2020

RENAULT
TRAFIC III 2.0 DCI L2 H2 VAN
2020

FORD
TRANSIT CONNECT LONGA TREND
2023

O líder dos preços em usados

giv GRUPO ILHA VERDE

STAND DE VENDAS: Rua de S. Gonçalo - 9500-343 Ponta Delgada - Açores | E-mail: geral@viveirosrego.com

Embaixadora dos Estados Unidos em conferência promovida pelo AO

"The US - Azores Partnership: A common vision to address global challenges" é o tema da conferência que será proferida por Randi Charno Levine

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A embaixadora dos Estados Unidos da América Randi Charno Levine é a oradora do almoço-conferência que o Açoriano Oriental promove amanhã com o tema "The US - Azores Partnership: A common vision to address global challenges".

Este evento, promovido pelo Açoriano Oriental, que conta com o apoio do Grupo Bensaude, pretende ser um momento de reflexão sobre como os Estados Unidos da América (EUA) e os Açores podem colaborar, com uma visão partilhada, em desafios globais atuais.

O evento, que está agendado para amanhã a partir das 12h00, decorrerá no Grand Hotel Açores Atlântico em Ponta Delgada.

Nomeada pelo Presidente Biden para ser Embaixadora em Portugal em novembro de 2021, Randi Charno Levine viu a sua nomeação ser confirmada por unanimidade no Senado dos Estados Unidos em março de 2022, tendo assumido funções a partir de abril.

Defensora das artes, líder da diplomacia cultural e filantropa, a embaixadora Charno Charno Levine tem vindo a reforçar a colaboração de longa data entre Portugal e os EUA, nas áreas da diplomacia, do comércio, da educação, cultura e defesa.

Ainda nesta sua deslocação a São Miguel, a embaixadora dos EUA participou num conjunto de eventos promovidos pelo Consulado dos EUA em Ponta Delgada para promover o empoderamento das raparigas pelo desporto, que contaram com a presença de Brandi Chastain, antiga jogadora internacional de futebol que foi duas vezes campeã do mundo pelos Estados Unidos, assim como de Radovan Pletka, treinador de formação do MySoccerStudio, e Paige Almendariz, jogadora natural dos EUA da equipa de futebol feminino do Benfica.

Ontem, Randi Charno Levine, acompanhada da cônsul dos EUA em Ponta Delgada, Margaret C. Campbell, participou numa atividade na Fundação Pauleta e hoje estará presente na Festa do Futebol Feminino promovida pela Associação de Ponta Delgada (AFPD).

Ainda na segunda-feira, no âmbito destas atividades, será realizado um colóquio internacional, no auditório da AFPD onde serão debatidos temas como 'Futebol de formação e feminino - desafios e oportunidades'; 'A experiência de estudos superiores nos EUA' e 'A sustentabilidade da prática desportiva - uma perspetiva associativa'.

PAULO SPRANGER /GLOBAL IMAGENS

Randi Charno Levine assumiu funções como embaixadora dos EUA em Portugal em abril de 2022

Plano Regional de Saúde não deve ser um "documento estático"

A Ordem dos Enfermeiros realçou a inclusão de temas fundamentais no Plano Regional de Saúde dos Açores, apelando a que este "não seja um documento estático".

"Estamos perante um marco significativo para os Açores, naquele que deve ser um compromisso renovado com a saúde de todos os açorianos. Vejo no Sistema Regional de Saúde atual, a necessidade de uma abordagem estratégica e integrada para alcançar objetivos de desenvolvimento sustentável da saúde na região. Defendo um Plano Regional de Saúde alinhado com os princípios e metas duma agenda que se quer global, assegurando acessibilidade e eficácia. Espero que não seja um documento estático, que capacite e envolva todos os intervenientes, dentro e fora do setor da saúde, na sua execução", afirmou o presidente do Conselho Diretivo Regional dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, que participou na apresentação do Plano Regional de Saúde 2030.

ORDEM DOS ENFERMEIROS

Enfermeiro Pedro Soares

Na ocasião, Pedro Soares disse que "um plano regional de saúde não deve ser visto como um compromisso político, mas sim um balizar da ação para todos os profissionais, cidadãos e organizações, porque nele devem estar delineadas estratégias claras para garantir o acesso equitativo aos cuidados de saúde, promover estilos de vida saudáveis e fortalecer o sistema de saúde da região, no sentido de enfrentarmos os desafios presentes e futuros, de forma mais saudável e sustentável para todos."

Entre as matérias inseridas neste documento, Pedro Soares destacou a implementação do Enfermeiro de Família, a aposta na literacia em saúde, a saúde escolar. ACM

Palestra sobre microbioma pediátrico no Auditório da Povoação

O Observatório Microbiano dos Açores (OMIC), Centro de Ciência realiza amanhã a palestra Microbioma Pediátrico, entre as 11h00 e as 12h00, no Auditório Municipal da Povoação, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Saúde 2024.

Este evento, organizado pelo Observatório Microbiano dos Açores integrado na Rede de Centros de Ciência dos Açores - gerido pel'A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, CRL, conta com o apoio da Câmara Municipal da Povoação e é destinado ao público em geral, bem como à comunidade educativa do 3º ciclo, ensino secundário e profissional da ilha de São Miguel e terá como principal objetivo aumentar a consciencialização dos participantes para as relações simbióticas entre o Homem e os Microrganismos, revela nota de imprensa.

O evento contará com a participação da médica pediátrica Paula Maciel e a enfermeira especialista em Saúde Infantil e Pediátrica Rita Faria. ACM

DIREITOS RESERVADOS

Evento, que decorre amanhã, é uma iniciativa do OMIC

Foto da Semana...

PAULO SPRANGER/GLOBAL IMAGENS

TOMADA DE POSSE DE LUÍS MONTENEGRO XXIV Governo Constitucional tomou posse na terça-feira, dia 2 de abril, no Palácio Nacional da Ajuda, em Lisboa. Da Lei das Finanças Regionais aos cabos submarinos, vários são os assuntos da responsabilidade do executivo de coligação liderado por Luís Montenegro que afetam os Açores

Em tempo de muitas e variadas crises, é preciso recuperar o orgulho e a autoestima, e não deixar morrer a esperança.
VICTOR RUI DORES
IN AÇORIANO ORIENTAL

PS/Açores precisa de um(a) líder com credibilidade máxima, provas dadas (...) e reconhecimento geral.
HERNÂNI BETTENCOURT
IN AÇORIANO ORIENTAL

O setor empresarial regional continua a necessitar de uma especial atenção, pois só assim será salvo do descalabro a que foi sujeito.
RICARDO PACHECO
IN AÇORIANO ORIENTAL

Voo Alto&Voo Baixo

PS admite viabilizar orçamento

Após reunião com o presidente do Governo Regional, os socialistas não excluem "qualquer possibilidade" desde que exista abertura para as preocupações do partido

Receita do IVA baixou nos Açores

Ao contrário do que aconteceu a nível nacional, a receita do IVA baixou na Região devido ao cálculo baseado na capitação, previsto na Lei das Finanças Regionais

Região quase fora da pasta de transição

Pasta de transição entre os governos de António Costa e Luís Montenegro aborda apenas como pendência o novo sistema de cabos submarinos de fibra ótica

Editorial PAULA GOUVEIA

Reservas para levar a sério

As reservas manifestadas pelo júri do concurso da privatização da Azores Airlines, do Grupo SATA, devem ser levadas a sério.

Augusto Mateus, presidente do júri, afirmou aos jornalistas, na apresentação do seu relatório final sobre as propostas apresentadas para aquisição de uma parte da companhia aérea açoriana, que "é sempre errado libertar-nos de um ativo que pode gerar valor, sobretudo se vamos fazer isso porque não fomos capazes de ir buscar esse valor".

Ao conselho de administração do Grupo SATA e ao Governo Regional recomendou "segurança e qualidade da decisão", lembrando que o único concorrente admitido não obteve "uma nota muito expressiva". O que equivale a dizer que, de acordo com a avaliação do júri, a capacidade do consórcio vencedor em viabilizar a Azores Airlines no futuro, assim como a sua robustez financeira para cumprir as exigências do caderno de encargos não dão todas as garantias que uma empresa estratégica como a Azores Airlines exige.

Vivemos em ilhas e a capacidade de nos ligarmos ao exterior será sempre um fator crucial para o nosso desenvolvimento.

Vivemos em ilhas e a capacidade de nos ligarmos ao exterior será sempre um fator crucial para o nosso desenvolvimento. Decidir a quem dar este poder não é pois uma decisão de somenos.

Sabemos que a fatura pelas más decisões que foram sendo tomadas por sucessivos conselhos de administração e governos, como revelaram os inquéritos parlamentares e o Tribunal de Contas, é elevada e pesa, e de que maneira, nos contas da Região. Mas a Azores Airlines merece o melhor, porque os açorianos também merecem o melhor.

Por outro lado, que se analise com seriedade se tudo o que está ao alcance do conselho de administração do Grupo SATA tem sido feito para que as nossas companhias aéreas apresentem melhores resultados líquidos e deixem de estar no negativo.

Ao contrário da SATA, a TAP já dá lucro: obteve em 2023 um resultado líquido de 177 milhões de euros, o melhor resultado líquido anual de sempre. A companhia aérea portuguesa parece pois estar no bom caminho, quando também prepara a sua privatização.

Por isso, aqui nos Açores, que não nos fiquemos pelo desejo de "ficar bem na fotografia". Que se confirme a ambição de termos uma companhia aérea a servir os Açores sólida e com futuro. ◆

PUB

MUPIS INTERNET REVISTAS RÁDIO JORNAL

AÇORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800 | Fax 296 202 825 | E-mail: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt

Dia Mundial da Saúde

SOCIEDADE
ROLANDO LALANDA
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

Comemora-se hoje o Dia Mundial da Saúde, que é também a data da constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS), que iniciou funções a 7 de abril de 1948.

O tema proposto neste ano pela OMS para celebrar o Dia Mundial da Saúde é "A minha saúde, o meu direito", escolha com que se pretende *"(...) defender o direito de todos, em todos os lugares, de ter acesso a serviços de saúde, educação e informação de qualidade, bem como a água potável, ar puro, boa nutrição, habitação de qualidade, condições ambientais e de trabalho decentes e ausência de discriminação."*

Não há dúvida de que os objetivos propostos estão profundamente ligados aos direitos fundamentais da pessoa humana. Todavia, a questão mais premente, hoje, não está na enunciação de grandes princípios, mas sim na sua concretização em cada região e lugar do mundo.

A este propósito foi posto em consulta pública, no passado dia 5, o "Plano Regional de Saúde 2030" (PRS2030). Este documento não só faz um exaustivo diagnóstico da situação atual como projeta para os próximos anos um conjunto de estratégias visando a promoção da saúde na Região Autónoma dos Açores.

Trata-se de um domínio complexo. Desde os comportamentos individuais às estruturas sociais, económicas, culturais e políticas que os determinam, existe um espaço de relativa liberdade onde se jogam perceções, preconceitos e estereótipos que condicionam muitos dos resultados esperados.

Isto mesmo é reconhecido no PRS2030 quando se afirma: *"...os determinantes de Saúde são multidimensionais. A Saúde está intimamente relacionada com comportamentos e estilos de vida – alimentação, atividade física, tabaco, álcool, drogas ilícitas, entre outros –, sendo que os estilos de vida não podem ser abordados como um resultado unicamente dependente de escolhas individuais, pelo facto de serem influenciadas e condicionadas pelas estruturas sociais, condições políticas, culturais e ambiente físico e económico, podendo explicar, em parte, as diferenças entre grupos sociais, países e regiões."*

Após um cuidadoso diagnóstico da realidade açoriana foi identificado um conjunto de estratégias, em cada uma das principais dimensões conceptuais escolhidas: integração de cuidados, promoção da saúde, prevenção da doença, tratamento, cuidados, inovação, informação, investigação, prova científica e financiamento.

Seria longo entrar em detalhe, mas das onze estratégias regionais identificadas — prevenção e combate ao tabagismo, promoção da alimentação saudável, promoção da literacia em saúde, saúde escolar, combate às doenças oncológicas, saúde mental, redução dos comportamentos aditivos e dependências, promoção da integração de cuidados, acompanhamento da mortalidade infantil, prevenção e controlo de doenças não transmissíveis e promoção do envelhecimento ativo e saudável — destaco a importância da promoção da literacia em saúde, dado o seu caráter basilar para uma efetiva melhoria dos diversos sistemas de relação dos utentes com os serviços em saúde.

Neste "Dia Mundial da Saúde" saliento a relevância da informação e da comunicação em saúde, na qual se insere esta consulta pública do PRS2030. Participem, até 5 de maio: uma efetiva promoção da saúde diz respeito a todos, porque também depende de todos. ◆

Insignes Açorianos (182)

SOCIEDADE
ADÉLIO AMARO
PRESIDENTE DA BIBLIORURALIS

JOSÉ PEDRO DA SILA (1917-2000) nasceu no dia 5 de abril de 1917, no Topo, Calheta, ilha de São Jorge.

Após frequentar o Seminário Episcopal de Angra, ilha Terceira, partiu pra Roma, Itália, onde se licenciou na Faculdade de Teologia da Universidade Gregoriana. Foi ordenado sacerdote na capital italiana, a 24 de abril de 1943.

Regressou à Terceira e foi colocado como professor de Teologia no Seminário de Angra. Em 1953 foi nomeado diretor do jornal "A União", periódico da Diocese. Dois anos depois, foi nomeado vigário-geral da Diocese de Angra e elevado a cónego da Sé, em 1956. Nesse ano foi eleito bispo auxiliar do Patriarcado de Lisboa. Exerceu esta função até 13 de fevereiro de 1965, data em que foi eleito bispo de Viseu. Esteve nesta Diocese até ao dia 14 de setembro de 1988, resignando após os 70 anos.

José Pedro da Silva faleceu no dia 23 de maio de 2000, em Viseu, onde se mantinha como bispo resignatário.

JOSÉ RODRIGUES RIBEIRO (1918-2001) nasceu no dia 3 de maio de 1918, na Ribeira Seca, Calheta, ilha São Jorge.

Foi sargento do Exército português tendo conhecido Moçambique, Índia e Guiné. Parte da sua vida foi passada na ilha Terceira.

Politicamente foi presidente da Junta de Freguesia da Conceição, ilha Terceira, e presidente da Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo. Também foi deputado no Parlamento Açoriano (1980-1984) pelo círculo eleitoral de São Jorge. Foi, ainda, presidente de várias associações.

Além de colaborar com a imprensa, muitas vezes com o pseudónimo "Rei Bori", foi um apaixonado pela História e pela Etnografia, deixando várias publicações com realce para: "Dicionário Corográfico dos Açores" (1979); "História dos jornais editados em São Jorge" (1985); "Reabertura da igreja Matriz da Calheta de São Jorge" (1992); "Dicionário Toponímico e Social da Ilha de São Jorge" (1993) e o "Dicionário Toponímico, Ecológico, Religioso e Social" (1998).

José Rodrigues Ribeiro faleceu no dia 30 de abril de 2001, em Angra do Heroísmo.

BARTOLOMEU ÁLVARO DA CUNHA SILVEIRA DE BETTENCOURT (1818-1893) nasceu no dia 13 de fevereiro de 1818, no lugar da Fonte do Mato, ilha Graciosa.

Sendo herdeiro da fortuna familiar, foi um dos maiores proprietários da ilha Graciosa. Sendo filho do 1.º Barão da Fonte do Mato, António da Cunha e Silveira Bettencourt (1782-1873) – Ver IA n.º 57, AO de 19 de setembro de 2021 – acabou por herdar a governação do então concelho da Praia da Graciosa.

Foi fidalgo da Casa Real, por alvará de 1866, e agraciado com o título de Visconde da Fonte do Mato, em novembro de 1873, confirmado em 1876.

Bartolomeu Álvaro da Cunha Silveira de Bettencourt faleceu no dia 2 de novembro de 1893, na sua terra natal.

JÚLIA MARIA DA CARIDADE (1707-1777) nasceu no dia 8 de fevereiro de 1707, na Horta, ilha do Faial.

Foi uma das "Três Ilhoas" – três irmãs que imigraram para o Brasil (1723?). As três foram responsáveis pela base genealógica de várias famílias. Júlia Maria da Caridade terá dado origem aos Garcias, aos Carvalhos, aos Vilelas, aos Monteiros, aos Reis e aos Figueiredos.

Júlia Maria da Caridade terá falecido em 1777, em São João del-Rei, em Minas Gerais, Brasil. ◆

"Insignes Açorianos" são simples notas sobre personalidades naturais, descendentes ou que viveram nos Açores.

Novo Governo

SOCIEDADE
EMANUEL SOUSA
JURISTA

O XXIV Governo Constitucional já tomou posse perante o Presidente da República e está, por isso, oficialmente investido nas suas funções.

Deste modo, o PSD e o CDS-PP regressam à condução dos destinos do país, depois de terem deixado a governação há cerca de oito anos - já no longínquo ano de 2015.

Depois de duas geringonças de esquerda e de uma maioria absoluta coxa do Partido Socialista, a coligação de sociais-democratas e democratas-cristãos volta agora a formar governo.

Porquanto, para levar a cabo a sua missão, Luís Montenegro teve o aval de Marcelo Rebelo de Sousa quanto aos dezassete nomes que indicou para os respetivos ministérios.

A nova estrutura governativa é, agora, ligeiramente mais curta do que a anterior e espera-se que adequada à resolução dos problemas do país, embora seja ainda prematuro fazer avaliações externas.

Nestas circunstâncias, o cenário político fica agora demarcado por três governos minoritários nos principais centros de decisão do país (Açores, Madeira e Lisboa).

Por um lado, de agora em diante, aos cinco deputados eleitos pelos Açores – independentemente dos partidos – exige-se a defesa intransigente dos interesses da Região nas matérias da competência da Assembleia da República.

Por outro lado, dos novos ministros espera-se que sejam amigos dos Açores – ao contrário do que sucedeu em certos casos no passado recente – para que possam ser resolvidos assuntos importantes para a Região, em matérias da competência do Governo da República.

O primeiro desafio que chegará, já a breve trecho, será a discussão do Programa do Governo. ◆

Um governo de forte cariz europeu

EUROPA
PAULO NASCIMENTO CABRAL

Governo - Tomou posse o XXIV Governo de Portugal, liderado por Luís Montenegro. Existe uma expectativa muito positiva quanto ao seu desempenho, desde logo por apresentar um bom equilíbrio entre experiência política e recém-chegados, entre membros do PSD e do CDS e da sociedade civil, entre a academia e o mundo do trabalho. É também reconhecido que terá uma difícil tarefa pela frente, ao apresentar um governo minoritário, ou como prefere referir, e bem, José Manuel Bolieiro, "um governo de maioria relativa", numa construção parlamentar muito desafiadora. Existe uma grande esperança que os assuntos há muito reivindicados, e de justiça, por parte dos Açores em relação à República, sejam finalmente atendidos, resolvendo esta situação penalizadora para os Açorianos, quer por constranger, de forma acrescida, a sua qualidade de vida, quer pela dificuldade em ter as verbas necessárias para uma série de intervenções que estão a ser assumidas pela Região, devido ao atraso na disponibilização de apoios e solidariedade anteriormente acordados. Na pasta de transição para o novo governo é apenas referida como questão pendente entre governos, a substituição dos cabos submarinos que ligam os Açores, a Madeira e o continente, deixando de fora outros pontos muito relevantes para os Açores. Esteve bem Bolieiro ao manifestar interesse numa nova cimeira entre governos para clarificar estes pendentes. Este Governo da República também nos traz um aspeto muito interessante. É composto por quatro Eurodeputados que até à tomada de posse, estavam em funções. Paulo Rangel (Estado e Negócios Estrangeiros), José Manuel Fernandes (Agricultura e Pescas), Maria da Graça Carvalho (Ambiente e Energia), Nuno Melo (Defesa Nacional), para além de todo o bom trabalho e experiência no Parlamento Europeu, acumulam com muitas iniciativas de defesa dos Açores, pelo que apresentam um conhecimento aprofundado da nossa realidade e especificidades. Percebem o princípio da subsidiariedade, o artigo 349º do Tratado de Funcionamento da União Europeia, sabem o que são as Regiões Ultraperiféricas e as diversas derrogações, exceções e tratamento diferenciado. Acresce ainda termos Lídia Bulcão como nova Secretária de Estado do Mar, que tem servido muito bem os Açores em diferentes posições. É um bom prenúncio ter estes "amigos dos Açores" no governo, pelo que espero que se possa agir rapidamente.

Talentos - O programa do XIV Governo dos Açores, instituiu o programa Mais Jovem, com o objetivo de fixar, e fazer regressar, jovens quadros para os Açores. É por isto positiva a notícia de que dez regiões europeias, entre as quais os Açores, foram selecionadas pela Comissão Europeia para receberem o apoio de um mecanismo que pretende atenuar os efeitos de alterações demográficas como a fuga da população mais jovem e qualificada. Segundo a Comissão Europeia, o apoio será prestado no âmbito do 'Pilar 2' do Mecanismo de Reforço de Talentos, criado no ano passado para regiões em risco de cair numa "armadilha de desenvolvimento de talentos", por enfrentarem o abandono por parte dos jovens, o que leva ao declínio da população em idade ativa, a um baixo número de licenciados e a dificuldades em reter talentos. Os Açores vão beneficiar "de análises pormenorizadas, recomendações políticas e planos de ação adaptados para enfrentarem os seus desafios demográficos e territoriais específicos, com o apoio de aconselhamento especializado da OCDE". Boas notícias, que mostram consistência e continuidade, nas políticas do Governo dos Açores. ◆

Diga Leitor

A exclusão social e a intervenção profissional com pessoas em situação de sem-abrigo

A exclusão social e a intervenção profissional com pessoas em situação de sem-abrigo representam um tema de grande relevância na sociedade atual e perante a realidade em Portugal. A verdade é que a complexidade deste tema evidencia as dificuldades ainda sentidas no colmatar das necessidades e garantir condições de vida dignas a todos os indivíduos, destacando a importância da intervenção profissional junto dessa realidade. Este tema eleva questões éticas e sociais que contribuem para a reflexão de cada um de nós, pelo que foi o tema escolhido.

Em primeiro lugar, importa abordar a temática da exclusão social. Entende-se por exclusão social a não disponibilização por parte da sociedade aos diferentes indivíduos, a oportunidade de recorrer a todos os seus direitos e deveres, resultando na impossibilidade de fazerem parte dos padrões de vida em que a generalidade da sociedade em que se inserem vive. Esta exclusão compreende, de forma multifacetada, fatores económicos, sociais, psicológicos e estruturais. São exemplos, o desemprego, a marginalidade, a discriminação, a origem étnica, orientação sexual, condições de saúde, entre outros. "A condição de sem-abrigo é a mais grave forma de exclusão social" e assim, parece-me que a intervenção profissional se torna essencial, para abordar todos os fatores que se intercetam no problema, fornecendo suporte adequado e centrado nas pessoas em condição de sem-abrigo.

Em segundo lugar, e partindo do parágrafo anterior, surge como fulcral a abordagem pelos profissionais na assistência a essa população vulnerável. É, sem dúvida, importante referir que a eficácia das intervenções é pedra basilar no contacto com esta população, atendendo, em simultâneo, a aspetos como a acessibilidade, inclusão e o respeito à dignidade humana na construção de relações de proximidade e de confiança. Para isto, as equipas devem ser munidas de profissionais de diferentes áreas de formação e de várias instituições, uma vez que as necessidades podem ser muito diversificadas quanto à área de atuação, é exemplo o social e a saúde. É partindo desta ideia que me parece importante a construção de redes primárias e secundárias junto do utente, isolado de vínculos sociais, tendo uma análise criteriosa atendendo a aspetos como o acesso à habitação e o acesso à cidadania.

Por fim, a avaliação das políticas públicas e dos recursos disponíveis é fundamental para melhor intervir na exclusão social. É necessário questionar e discutir nas equipas, as estratégias governamentais, planos europeus, nacionais, regionais e municipais e perceber se são adequados às necessidades, suficientes e eficientes para a construção de um plano de intervenção. Na minha vida profissional como Enfermeiro, que intervém junto desta população tão especifica e vulnerável, parece-me igualmente relevante a sensibilização da comunidade e a educação para juntos combatermos o estigma associado às pessoas em condição de sem-abrigo. Penso que a partir deste trabalho poderemos promover mudanças, quer estruturais como sociais que possam contribuir no sentido da redução da exclusão social e melhorar as condições de vida deste público.

Em jeito de conclusão, a exclusão social e a intervenção profissional com pessoas em condição de sem-abrigo, são temas bastante complexos que necessitam de uma análise crítica constante das abordagens adotadas, políticas públicas implementadas e do papel da comunidade na procura ativa de soluções justas e dignas para com o próximo. ◆

RODRIGO PACHECO CLEMENTINO

Os textos enviados para publicação nas rubricas "Diga Leitor" e "Carta ao Diretor" devem indicar nome, morada e telefone. Não publicamos os artigos assinados com pseudónimos ou iniciais. O Açoriano Oriental reserva-se ao direito de selecionar ou resumir por razões de espaço ou clareza. **Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36 - 9500-055 Ponta Delgada - São Miguel - Açores. Email: acorianooriental@acorianooriental.pt**

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha (Presidente);
Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Bispos reúnem-se em Fátima com indemnizações a vítimas de abuso na agenda

Assembleia Plenária da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) reúne em Fátima a partir de segunda-feira

LUSA
Açoriano Oriental

PAULO CUNHA/LUSA

Bispos católicos reúnem a partir de amanhã, em Fátima, com vários assuntos em agenda

A definição dos critérios para indemnizações financeiras às vítimas de abuso sexual no seio da Igreja Católica vai dominar os trabalhos da Assembleia Plenária da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), que reúne em Fátima a partir de segunda-feira.

Os bispos católicos portugueses vão ter como principal instrumento de trabalho uma proposta apresentada pelo Grupo VITA, com a sua coordenadora, a psicóloga Rute Agulhas, a não esconder que a expectativa é de que, "nesta reunião se chegue a um consenso e que o processo [indemnizatório] possa iniciar-se pouco tempo depois".

Até esta semana, 19 vítimas de abuso sexual no seio da Igreja Católica em Portugal já haviam manifestado a vontade de serem indemnizadas financeiramente pelos danos sofridos ao Grupo VITA – ao qual foram reportadas 86 situações.

O Grupo VITA, organismo criado pela Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) na sequência do trabalho da Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais de Crianças na Igreja Católica - que ao longo de quase um ano validou 512 testemunhos de casos ocorridos entre 1950 e 2022, apontando, por extrapolação, para um número mínimo de 4.815 vítimas – adiantou ter "realizado um total de 56 atendimentos" e que estão "mais atendimentos agendados ainda para o presente mês de abril".

Desde que iniciou o seu trabalho, o Grupo VITA sinalizou já 50 situações à Igreja e 18 à Procuradoria-Geral da República e à Polícia Judiciária, adiantou Rute Agulhas à agência Lusa.

Em fevereiro, o Conselho Permanentes da CEP, assegurou que "a Igreja Católica em Portugal continua a manifestar a sua total disponibilidade para acolher e escutar as vítimas a quem foram infligidas tão duras vivências, através do Grupo VITA, das Comissões Diocesanas ou de encontros diretos com bispos em cada uma das dioceses, e reafirma a sua firmeza na implementação de uma cultura de proteção e cuidado das crianças, jovens e adultos vulneráveis no âmbito eclesial, contribuindo também para o diálogo sobre a violência sexual de crianças na sociedade em geral".

Além desta questão das indemnizações às vítimas de abuso sexual, o episcopado católico vai também preparar duas notas pastorais, uma sobre os 50 anos do 25 de Abril de 1974, e outra sobre o 5.º Congresso Eucarístico Nacional, que começará em Braga no final de maio.

Durante os quatro dias de reunião, a CEP vai, ainda, debruçar-se sobre o relatório referente ao processo sinodal na Igreja, tendo em conta a reunião magna que decorrerá em outubro no Vaticano, bem como a visita Ad Limina que os bispos portugueses farão ao Vaticano entre 20 e 24 de maio. ◆

Sobrelotação preocupa proprietários, inquilinos e condomínios

Inquérito concluiu que, em 2023, "12,9% das pessoas viviam em alojamentos em que o número de divisões habitáveis era insuficiente para o número e o perfil demográfico dos membros do agregado"

LUSA
Açoriano Oriental

As associações de proprietários, inquilinos e condomínios estão preocupadas com o aumento de casos de sobrelotação habitacional e defendem o reforço da fiscalização.

A propósito do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento divulgado recentemente pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), que concluiu que em 2023 "12,9% das pessoas viviam em alojamentos em que o número de divisões habitáveis (igual ou superior a quatro metros quadrados) era insuficiente para o número e o perfil demográfico dos membros do agregado", a Lusa contactou três associações.

Apesar de nenhuma ter dados concretos, são unânimes em assinalar que tem havido um aumento de referências à sobrelotação habitacional.

"Isso deve-se a duas situações, a falta de casas e o preço delas", resume António Machado, secretário-geral da Associação dos Inquilinos Lisboneses (AIL).

A atual crise de habitação "obriga famílias a coabitarem", diz, referindo também "a pressão dos imigrantes".

Segundo os últimos dados do INE, a sobrelotação afeta mais os cidadãos de outras nacionalidades do que os de nacionalidade portuguesa (22,7 e 12,6%, respetivamente).

A Lusa perguntou se seria possível obter uma desagregação dessas outras origens, mas o INE respondeu que "não é viável obter resultados estatisticamente significativos por país de nacionalidade".

Também à Associação Portuguesa de Empresas de Gestão e Administração de Condomínios (APEGAC) têm chegado "reclamações de sobrelotação em determinados apartamentos", sobretudo nas zonas litorais e nos centros urbanos.

O problema "já se vem notando há um tempo", mas, "recentemente, tem havido mais queixas", nota Vítor Amaral, presidente da APEGAC.

"Era uma coisa que se levantava muito esporadicamente, agora já com alguma frequência essa questão é levantada", reconhece, adiantando que tem sido um assunto discutido em assembleias de "alguns" condóminos.

"Eu próprio tenho conhecimento de algumas situações em que se coloca a questão da salubridade", admite, sublinhando que "o que está a causar isto é o exorbitante preço a que chegou o mercado de arrendamento" e que o arrendamento "não tem, sem dúvida alguma, a fiscalização que deveria ter".

Sem "dados específicos" e reconhecendo que é "muito difícil" apurar a sobrelotação, Vítor Amaral arrisca dizer que "ocorrerá muito mais na imigração", entre trabalhadores que se juntam para dividir a despesa.

"Dormem aos 20 e aos 30, inclusivamente até no sistema cama quente [termo que se aplica aos casos em que a cama está sempre ocupada, mas por pessoas distintas em horários diferentes] e isso verifica-se porque não têm dinheiro para mais e estão indocumentados, etc", corrobora António Frias Marques, presidente da Associação Nacional de Proprietários (ANP), que também não tem estatísticas.

"Há determinadas zonas, principalmente Lisboa [...], no casco histórico, em que há [...] sobrelotação e essa sobrelotação verifica-se fundamentalmente em relação a cidadãos asiáticos, que dormem até em lojas, coisas que são não-habitacionais", retrata, situando as zonas de Mouraria, Intendente e Anjos.

Frias Marques dá conta de relatos de subaluguer não autorizado e de proprietários que alugam lojas que depois são transformadas em dormitórios.

A ANP recomenda aos associados "não fazerem contratos de arrendamento nessas circunstâncias, sabendo que aquilo vai ser um dormitório, porque até, em termos de segurança [...] é uma bomba". ◆

PÁGINA MENSAL DO MOVIMENTO DE ROMEIROS DE SÃO MIGUEL | RUA DA PRAÇA, 5 - SANTA CRUZ - 9560 - 065 LAGOA | EMAIL geral@mromeirossm.pt | WEBSITE mromeirossm.pt

A coragem de viver as romarias quaresmais

As Romarias Quaresmais assumem um grande significado na ilha de São Miguel, não só pela tradição que remonta ao século XVI, mas sobretudo por serem uma expressão de Fé.

Julgo que nenhum micaelense consegue ficar indiferente ao ecoar dos cânticos e orações dos irmãos romeiros que, em grupo, dão a volta à ilha em cumprimento da tradição ou de uma promessa, na busca de uma cura física ou espiritual, como forma de expressão da sua devoção religiosa ou na procura de uma experiência espiritual mais profunda.

Caminham de sol a sol durante oito dias, indiferentes às condições climatéricas, numa caminhada em que o importa não é o destino, mas o percurso em si.

Estes homens abdicam do aconchego do lar e da sua zona de conforto para, durante uma semana, se entregarem de corpo e alma à missão de ser romeiro, trajando uma indumentária diferente - constituída por um xaile caído sobre os ombros e um lenço que, sendo mais correntemente atado ao pescoço, pode ser também usado à cabeça. Além disso, todos os romeiros se fazem acompanhar

DIREITOS RESERVADOS

Carmen Costa

de um saco de pano, ou sovadeira, levado às costas e onde são transportados alguns alimentos e, eventualmente, uma muda de roupa - e repleta de simbologia, caminhando atrás de um crucifixo, em duas alas, com o bordão numa mão e o terço na outra, num passo pautado pelo ritmo e firmeza.

Cada um com as suas motivações, mas todos imbuídos do espírito de sacrifício, renúncia, despojamento, partilha e fé, e inundando as estradas e os atalhos da ilha de uma mensagem ou até de várias mensagens, sempre com o mar pela esquerda, passando pelo maior número possível de igrejas e ermidas.

“Seja para sempre Bendita e Louvada a Sagrada Vida, Paixão, Morte e Ressurreição de Deus Nosso Senhor Jesus Cristo!”. Certamente que todos nós já memorizamos o tom e o conteúdo com que se começa e acaba qualquer intervenção durante a romaria, que é preparada com antecedência.

Nas romarias, são todos tratados por irmãos, o que, por si, já transmite a ideia dos valores que a elas estão implícitos, como fraternidade, harmonia, compromisso, partilha e interajuda, e a noção de crescer juntos e criar laços para a vida.

Os romeiros procuram dar o testemunho cristão de verdadeiros peregrinos em toda a jornada e nos mais pequenos gestos e são vistos e acolhidos por muitas famílias como se fossem o próprio Senhor Jesus. Pessoas que acolhem e dão o melhor que têm e muitas vezes até fazendo sacríficos para proporcionar ao irmão romeiro aquilo que não têm no seu dia a dia.

O momento da pernoita pode ser deveras transformador tanto para o romeiro, como para quem o acolhe. Da mesma forma que pode ser transformador por quem se cruza com ele.

Ouvi algures um romeiro dizer que enquanto tivesse “força nas pernas, no coração e na alma” ia sair de romeiro. Não podia estar mais de acordo que o romeiro representa a força e a coragem de enfrentar uma caminhada que é sempre uma incógnita e pela predisposição corajosa de mergulhar nesta jornada que transforma, converte e nos aproxima de nós próprios.

HUGO MOREIRA

Sou da opinião que as romarias assumem um significado cada vez maior no mundo em que vivemos e em que há a clara perceção de uma crise de valores, fruto da globalização, da tecnologia e das transformações económicas que originaram mudanças rápidas e profundas.

Em muitas sociedades contemporâneas, o individualismo tem sido promovido como um valor central, o que leva a uma menor ênfase nos valores comunitários e solidários.

Vivemos na era do consumismo desenfreado, o que leva, muitas vezes, as pessoas a valorizarem mais os bens materiais do que os éticos e morais.

Assistimos a uma crise de confiança nas Instituições e em especial naquelas que tradicionalmente transmitiam e sustentavam valores.

De referir também que o uso generalizado da tecno-

LUIZ FERREIRA

logia e dos social media pode influenciar negativamente os valores, promovendo uma cultura de comparação constante, superficialidades e ausência de responsabilidade emocional.

Por fim, e não menos importante, a desigualdade económica e social pode gerar um sentimento de injustiça e desconfiança em relação às instituições e aos valores que supostamente deveriam promover a igualdade e a justiça.

Todavia, importa reconhecer que, apesar desses desafios, muitas pessoas e comunidades continuam a defender e praticar valores éticos e morais sólidos. A crise de valores também pode ser vista como uma oportunidade para reavaliar e fortalecer os valores fundamentais que sustentam uma sociedade justa e compassiva.

Numa era que andamos constantemente numa correria, na luta pelos objetivos, é comum tornarmo-nos escravos da razão, descurarmos os nossos sentimentos e nos distanciarmos de nós próprios.

Nem sempre a vida nos ensina a ter a capacidade de olhar para o que se passa dentro de nós. Habituamo-nos a não olhar e quando olhamos muitas vezes sentimos dor e o caminho aparentemente mais fácil é fugir, fugirmos de nós próprios.

Por isso, admiro a coragem e a determinação dos irmãos romeiros, de todos os peregrinos e de todos aquelas pessoas que colocam a vida em pausa durante o tempo que entendem necessário para estarem consigo. É um ato de coragem! E só conseguimos estar bem com os outros e com a Vida quando estamos bem connosco próprios e enfrentamos os nossos "animais selvagens" (usando a expressão do Evangelho de São Marcos).

E a Quaresma foi o sempre um tempo privilegiado de renovação da Vida. Como afirmou o Papa Bento XVI, a Quaresma é o tempo para "reconhecer e combater as feridas provocadas à dignidade do ser humano".

"Voltar ao coração significa tornar ao nosso verdadeiro eu e apresentá-lo diante de Deus tal como é, nu e sem disfarces. A vida não é um teatro, e a Quaresma convida-nos a descer do palco do fingimento e regressar ao coração, à verdade daquilo que somos. Regressar ao coração, regressar à verdade.", disse-nos o Papa Francisco. ◆

CARMEN COSTA

Romeiros vs Mundo Virtual

Quaresma e Romarias são termos intimamente ligados e indissociáveis na ilha do Arcanjo e apenas em tempo de pandemia não de verificou a coexistência das mesmas.

Quaresma é sinónimo de desprendimento e preparação, de abstinência dos bens terrenos e de meditação, de reflexão, de introspeção, é sinónimo de Caminho.

E que caminho é este de que se fala? Será o Caminho que envolve a nossa ilha? Serão os montes e vales que subimos e descemos? Serão as longas estradas que palmilhamos? Ou serão os trilhos que percorremos sujeitos a condições meteorológicas por vezes mais adversas?

Será esse o verdadeiro Caminho?

Por muito que nos custe fisicamente percorrê-lo este não é o verdadeiro Caminho! O que realmente importa é o que é percorrido nas veredas do nosso coração, aquele que passámos no seio da nossa alma, o essencial do Caminho é o que nos convida e conduz à mudança e transformação interior, o que nos invita a ser melhores maridos, melhores filhos, melhores pais, melhores amigos, enfim é o que nos incita a ser melhores pessoas e pessoas melhores.

O Caminho que importa trilhar é o que nos abala interiormente e que sem medo nos pode destruir internamente para que depois possamos edificar um ser novo qual vaso do oleiro para melhor amar e ser amado.

Esse é o foco das romarias e é para esse fim que as mesmas têm que ser orientadas, as suas bases têm que permanecer intactas e a sua génese preservada cabendo a cada um fazer o seu papel em prol da defesa de um Movimento secular e que nos é tão querido.

O Movimento das Romarias tem que se respeitar e ser respeitado não permitindo qualquer alteração dos seus valores e quando constatar que estes estão em causa ou que o Movimento está a ser instrumentalizado deverá levantar a sua voz impedindo a continuidade deste cenário e defender o regresso aos seus reais valores de oração, meditação e reflexão.

Efetivamente na presente Quaresma temos sido inundados com fotos, vídeos e diretos de Ranchos em caminhada, em Orações à porta das igrejas, nos descansos, nas Eucaristias e inclusive nos salões.

Temos sido avassalados e engolidos por esta realidade virtual que em nada contribui para os valores que deverão nortear as Romarias uma vez que a preocupação de quem as recolhe mais não é que uma necessidade real de adquirir "likes" e visualizações num claro exercício de autopromoção e que vai contra tudo o que é defendido pelas Romarias: Humildade, Humildade, Humildade...

Tempos houve em que as Romarias não puderam passar do Mundo virtual e quando assim foi todas as vozes se levantaram porque queriam passar para o Mundo Real... neste momento estamos a permitir que as que são feitas no Mundo Real passem, exageradamente, para o Mundo Virtual.

O Romeiro não se preocupa nem se deve preocupar com o enquadramento da fotografia, nem com a qualidade do som do direto para o Facebook, ele tem mais com se preocupar, ele tem que estar descontraído longe das objetivas para poder fazer o seu trabalho interior, ele tem que se desligar do Mundo Real, do Mundo Material para que consiga alcançar o seu Mundo interior, aquele que realmente importa, ele tem que concentrar na sua oração, nos familiares que atrás ficaram, no seu processo de transformação e não se pode distrair com questões triviais e acessórias. E se nada se transforma alguma coisa se perde.

Respeitem os Romeiros! Não os utilizem para vossa autopromoção nas redes sociais! Por mais bem-intencionados que estejam a ser ao recolherem imagens estão a condicionar o trajeto de um rancho, não sendo vossa intenção a verdade é que o estão a fazer.

E se cabe a quem vê um Rancho passar respeitá-lo, cabe a quem nele integra fazer o mesmo condicionando, limitando ou proibindo esta recolha de imagens pois estas em nada abonam ao Caminho do Romeiro.

A certa altura houve quem comparasse as Romarias à confeção de um bolo e todos nós sabemos que quando o bolo está a ser cozinhado a porta do forno não deve ser aberta de forma que o calor do formo não seja libertado permitindo que este cresça. Todos nós queremos que o bolo cresça e o romeiro mais não é este bolo que tem que crescer e as Romarias o forno que não deve ser aberto para não libertar calor. Ora se os Ranchos estiverem constantemente a ser perturbados com a presença de estranhos estamos permanentemente a abrir a porta do forno e o bolo não crescerá.

Deixem os romeiros crescer para que estes possam florescer!

Uma das riquezas das romarias é que aos romeiros era possibilitado viverem e sentirem algo diferente, constatavam uma realidade diferente, não tenham medo de percorrer um Caminho diferente porque o problema de conhecer o Caminho é que este leva-te sempre ao mesmo lugar. E todos nós já conhecemos a realidade virtual das redes sociais no nosso dia a dia. Que as Romarias não sejam mais do mesmo, porque se assim for o encanto perde-se...

Sejamos exemplo porque o Mundo muda pelo exemplo e não pela nossa opinião"!

Longe vão os tempos em que a presença de pessoas externas não se coadunava com as Romarias.

Num Mundo cada vez mais frio, distante e mecânico deixem os Romeiros vivenciarem o calor humano e fraterno do Amor de Jesus.

Deixem os Romeiros trilhar o seu caminho interior.

Libertem os Romeiros dessa realidade virtual. ◆

PAULO PACHECO
MESTRE DO RANCHO DE SÃO PEDRO
PONTA DELGADA

Entrevista **Futebol**

Brandi Chastain Antiga campeã do mundo e medalha de ouro olímpica dos Estados Unidos da América está nos Açores a promover o futebol feminino

“As mulheres também têm uma paixão profunda pelo futebol”

JORNALISTA
@acorianooriental.pt

A Brandi Chastain está pela primeira vez nos Açores. Como é que surgiu esta oportunidade?

Foi através de um programa de intercâmbio dos Estados Unidos da América (EUA), que procura levar atletas a diversos locais no mundo para partilhar a alegria pelo jogo, encorajar meninas e mulheres a praticarem desporto e reconhecerem a importância e os benefícios que a prática de atividade física ou de desporto tem na vida. Para mim, enquanto antiga jogadora e uma apaixonada pelo futebol, é um privilégio estar inserida neste programa porque adoro viajar e conhecer novos lugares. No caso particular dos Açores, foi uma escolha quase pessoal porque muitas vezes estive em Portugal, mais concretamente no Algarve, onde realizei vários estágios com a seleção nacional feminina dos EUA, e já tinha ouvido falar dos Açores. E ainda bem que vim porque está a ser espetacular!

Nos EUA existem muitas pessoas com origem ou que nasceram nos Açores...

É verdade! Aliás, já treinei duas atletas que moram na Califórnia e cujos avós são açorianos e moram nos Açores! E esta minha ligação e vontade de vir aos Açores foi reforçada nessa ligação. O futebol, mais uma vez, ligou-me aos Açores e isso é muito emocionante.

A Brandi Chastain é a jogadora de futebol mais icónica da modalidade a nível mundial e na altura em que jogou não haviam muitas mulheres a jogar futebol. Hoje há cada vez mais mulheres a praticar um desporto que, diziam, era para homens. Uma ideia cada vez mais errada e desatualizada?

Sim. Cada vez mais vemos um número maior de mulheres a jogar futebol e, a nível mundial, assiste-se a uma transformação generalizada. Há cada vez mais mulheres a praticar e os pais começam a reconhecer e a aceitar que muita meninas querem jogar futebol. As mulheres também amam e têm uma paixão profunda pelo futebol e este apoio dos pais tem sido fundamental para a mudança de mentalidades.

Se olharmos para este campo à nossa frente [Complexo Desportivo Pedro Pauleta] vemos muitos meninos a jogar, mas também já existem muitas meninas com 5 ou 6 anos a praticar a modalidade. E se olharmos para o Walking Football, entre os homens estão também muitas mulheres a praticar o desporto. Hoje o futebol é um desporto para ambos os sexos e, aqui em Portugal, o percurso da seleção nacional, que no Mundial de 2023 teve uma participação fantástica, deixa antever um futuro bastante risonho para o futebol feminino.

RUISOARES
Brandi Chastain esteve ontem no Convívio de Petizes organizado pela ACF Pauleta

Acha que o número de praticantes femininas vai aumentar?

Não hajam quaisquer dúvidas que os números vão ter uma curva ascendente. Há cada vez mais meninas a jogar futebol e a minha mensagem, aqui nos Açores, é que não deixem de explorar a oportunidade de terem uma carreira de jogadora, como também a via universitária, como acontece nos EUA. É possível ser atleta profissional e conciliar com uma frequência universitária. Por exemplo, e a título de mera curiosidade, o meu marido é treinador de futebol feminino numa universidade nos EUA com um nome que é muito conhecido e popular aqui em São Miguel: Santa Clara! Não deixa de ser uma bonita coincidência o meu marido ser treinador na Universidade de Santa Clara, na Califórnia, e eu estar na ilha da equipa profissional do Santa Clara!

A Brandi Chastain liderou a luta, nos EUA, pela igualdade de direitos entre as jogadoras de futebol da seleção norte-americana, em relação à seleção masculina. Esta luta está ganha?

Esta é uma luta que nunca vai acabar. E a razão porque afirmo que esta luta nunca vai acabar é porque há sempre alguém que a combate e cria resistência. Temos de continuar a lutar, ser persistentes e batermo-nos por direitos iguais no desporto, mas também na vida. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Lusitânia parte para a última jornada no segundo lugar

Lusitânia tenta garantir em Alverca o segundo lugar na Série C

Futebol. O Lusitânia vai tentar, no final da 26.ª e última jornada do Campeonato de Portugal Série C, conservar o segundo lugar, posição que permitirá à equipa terceirense disputar a subida à Liga3 na próxima fase da competição.

Para tal, a equipa de Ricardo Pessoa terá de, frente ao Alverca B, somar no mínimo um ponto, sendo que a derrota pode também servir, já que mesmo que seja apanhado pelo Marinhense no segundo lugar, os “lusitanistas” tem melhor diferença de golos que a equipa da Marinha Grande no campeonato.

Contudo, o Lusitânia também tem possibilidades de ainda vencer a Série C. Terá, para isso, que ganhar o Alverca B e esperar que o União Santarém perca na receção ao Sernache.

Quanto a Rabo de Peixe e Fontinhas, as restantes duas formações açorianas fazem esta tarde a despedida do Campeonato de Portugal, jogando nos redutos do União de Tomar e Sertanense, respetivamente.

Todos os jogos da 26.ª e última jornada estão agendados para se iniciarem pelas 15h00. ◆ AM

ENSINO

Dou explicações de matemática e economia ao nível Secundário e Superior PDL 936 441 749

RELAX

Boneca de luxo, brasileira, loira, magra, sexy. 1ª vez na ilha. 912 687 199

A sua acompanhante perfeita, meiga, sexy, muito fogosa, seios maravilhosos durinhos, bum bum empinado, Atendo nas calmas massagens divinais e brinquedos exóticos. 913 362 365

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927 424 356

Últimos dias Fernanda Trans. morena fogosa para momentos de prazer absoluto completa e sem tabus peitos XXL bumbum xxxl redondo sempre cheirosa e bem disposta beijoqueira. 962 597 405

Furacão do prazer, jovem, discreta, educada e muito sensual, atrevida, quente, com massagens e acessórios. 911 155 641

50 quilos de puro prazer, loira, magra e sexy, com massagem relax e prost, tudo nas calmas. contacto: 912 687 199

NOVIDADE: Mulherão do prazer, perto de você, espero por ti cheia de amor para te oferer, massagens divinais inesqueciveis. Faço deslocações, 100% discreta e 24H disponivel. 910 047 304

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro. Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS

Pagamento após o resultado.
TLM:964 295 681 / 913 557 388
Rua de São Miguel nº4 9500-244 P. Delgada

Açoriano Oriental — CLASSIFICADOS

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal | Telefone

CHEQUE Nº | Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco)**+3,00€**

Código da fotografia:____________

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº: 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- **Por cheque**: enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada: Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.
Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

Empresa de prestigio de Comunicação com sede em Ponta Delgada pretende selecionar para a sua Equipa:

Produtor(a)

Terá como principal missão a realização de trabalho de assessoria à direção editorial e à redação, bem como produção de conteúdos não jornalísticos.

Requisitos:

- Formação superior em área da Comunicação, Relações Públicas ou Línguas (preferencial);
- Domínio da Língua Portuguesa (falada/escrita) e de Inglês;
- Bons conhecimentos informáticos;
- Capacidade de organização, de identificação de problemas e proposta de resolução;
- Boa capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal;
- Personalidade proativa, disponível e polivalente;

Se reúne estes requisitos, entregue o seu CV, nas instalações deste jornal com resposta ao nº 7747

O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS FUNDADO EM 1835 POR MANUEL ANTÓNIO DE VASCONCELOS

um nome de confiança

MUPIS
INTERNET
REVISTAS
RÁDIO
JORNAL

União Sportiva apurado para a meia-final da Liga

Basquetebol. O União Sportiva apurou-se para as meias-finais ao vencer em casa o CP Natação, por 74-58, no segundo jogo do play-off

União Sportiva	74
CP Natação	58

União Sportiva. Katherine Andersen (11), Ligita Tamutyté (15), Monique Pereira (12), Luana Serranho (9), Audrey Warren (10).
Mariana Pereira, Susana Carvalheira (2), Eva Carregosa (2), Marta Vargas (10), Sofia Ferreira (3).
T. Ricardo Botelho

CP Natação. Genesis Correa (8), Justina King (8), Mariana Garrido (3), Deangelique Waithe (9) e Ana Pinheiro (15).
Matilde Pereira, Marta Rodrigues (4), Vitória Dias (2), Rita Santos (2), Carolina Ferreira (7).
T. Agostinho Pinto

1.º quarto. 23 - 18 ;
2.º quarto. 37 - 36 (14 - 18);
3.º quarto. 57 - 47 (20 - 11);
4.º quarto. 74 - 58 (17 - 11).

Pavilhão. Sidónio Serpa, em Ponta Delgada.
Árbitros. Ricardo Severino, Jorge Marques e Pedro Teixeira.

EDUARDO RESENDES

A lituana Ligita Tamutyté chegou aos 15 pontos no jogo de ontem

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Ao vencer o segundo jogo do play-off, frente ao CP Natação, na tarde de ontem, no Pavilhão Sidónio Serpa, o União Sportiva apurou-se para as meias-finais da Liga feminina, onde vai encontrar o Esgueira. As açorianas, que tinham vencido a partida da primeira mão por 57-76, em Ermesinde, dispensam o terceiro jogo, que se realizaria hoje (pelas 14h15).

Ontem, diante do seu público, as "verdes" até começaram a perder, mas a desvantagem rapidamente se dissipou. Depois do 7-7 no marcador, no primeiro quarto, a formação de Ricardo Botelho não voltou a estar por baixo na partida.

O segundo período foi, de todos, o mais renhido, sendo a diferença no marcador de apenas um ponto ao intervalo (37-36). À entrada do último quarto, já uma diferença de dez pontos separava os dois conjuntos, com as anfitriãs a conseguir cavar uma vantagem cada vez maior, que chegou a estar fixa em 20 pontos (73-53). Na partida, Ligita Tamutyté foi a melhor marcadora das açorianas, com 15 pontos convertidos. ◆

Marítimo chega às duas dezenas de triunfos

Marítimo	6
Boliqueime	1

Marítimo. Nuno Teixeira; Alexandre Resendes, Octavio Zangheri, Henrique Viçoso e Bruno Botelho.
Tiago Leite, Carlos Guimarães, Vilson Bartolotto, Tiago Botelho e Tiago Simões.
T. José Soares

Boliqueime. João Pais; Valério Silva, Diogo Eusébio, Rafael Maçarico e Rúben Gomes.
Isaac Pontes, Alexandre Gonçalves, Francisco Costa e Pedro Silva.
T. António Ramos

Marcadores. 1-0 Octavio Zangheri (4'); 1-1 Valério Silva (6'); 2-1 Vilson Bartolotto (8'); 3-1 Vilson Bartolotto (21'); 4-1 Henrique Viçoso l.d. (42'); 5-1 Octavio Zangheri (45'); 6-1 Octavio Zangheri (45').

Pavilhão. Carlos Silveira, em Ponta Delgada
Árbitros. Rui Martins

Hóquei em patins. O Marítimo conquistou ontem a 20.ª vitória esta época na III Divisão Sul B, ao vencer, em casa, o Boliqueime por 6-1

MARIANA LUCAS FURTAD
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O Marítimo chegou ontem aos 61 pontos somados e à 20.ª vitória no Campeonato Nacional III Divisão Sul B, depois de vencer no Pavilhão Carlos Silveira a formação do Boliqueime, por 6-1.

A partida era referente à 22.ª jornada e o triunfo da equipa comandada por José Soares foi conseguido com o hat-trick de Octavio Zangheri (um golo ao abrir da partida, aos 4' , e dois no último minuto de jogo), o "bis" do compatriota Vilson Bartolotto (8' e 21'), e o golo marcado de livre direto por Henrique Viçoso aos 42'.

A formação visitante ainda conseguiu o empate inicial de 1-1 por intermédio de Valério Silva (6'), mas a superioridade do líder tornou-se evidente face ao 10.º classificado, que já na sexta-feira tinha perdido com o Hóquei PDL. ◆

Candelária ganhou na Parede

Hóquei em patins. A equipa do Candelária segurou a liderança da II Divisão Sul ao ganhar, ontem à tarde, na Parede o encontro da 20.ª jornada.

Frente ao Parede, a equipa da "ilha montanha" impôs-se por 1-3, com golos de Damián Catallini, Rui Ramos e Vasco Soares.

Os picoenses estiveram a perder no encontro, mas conseguiram dar a volta ao resultado e somar a 15.ª vitória no campeonato.

O Candelária é líder isolado, com 47 pontos. ◆ AM

Hóquei PDL ascende ao oitavo posto

Hóquei em patins. O Hóquei PDL conseguiu levar a melhor sobre o Boliqueime, na noite de sexta-feira, em Ponta Delgada, conquistando uma vitória por 4-2, no Pavilhão Sidónio Serpa, na partida em atraso da sexta jornada da III Divisão Sul B.

O triunfo foi construído com o hat-trick de Pedro Soares, que marcou aos 3 , 24 e 48', e o golo de Nelson Calisto (12'), enquanto a formação visitante fez o 2-1 e igualou para o 2-2 por intermédio de Isaac Pontes.

A vitória permitiu ao Hóquei PDL a ascensão ao oitavo posto, com 27 pontos. ◆ MLF

Fonte chega às meias- finais da Taça Federação

Voleibol. A Fonte do Bastardo apurou-se para as meias-finais da Taça Federação depois de ter vencido, na noite de sexta-feira, o segundo jogo do play-off frente ao Santo Tirso, por 3-0, na Praia da Vitória.

O triunfo da formação de Nuno Abrantes foi construído com parciais de 25-22, 25-19 e 25-17, sendo que já tinha vencido na primeira mão por 0-3.

No jogo da meia-final, os terceirenses vão encontrar o vencedor do play-off entre Volei Clube de Viana e Nun' Alvares. ◆ MLF

Fim de semana de vitórias para o Livramento

Futsal. As equipas da Casa do Povo do Livramento que competem em provas nacionais tiveram um fim de semana em cheio. Ontem, o conjunto feminino de Sub-19 goleou a Casa SLB de Castanheira do Ribatejo por 0-18, em partida da nona jornada da terceira fase do Nacional de Sub-19 feminino. As micaelenses lideram a Série Sul, com 18 pontos.

Na sexta-feira à noite, a equipa sénior masculina regressou às vitórias na fase de manutenção e descida da II Divisão, ao vencer o Modicus por 7-5, em jogo da 10.ª jornada. A CP Livramento soma seis pontos, mas continua no sétimo lugar.

Para a Taça Nacional de Sub-19 masculinos, o Barbarense perdeu, sexta-feira, o jogo da segunda jornada, por 3-4, frente ao Internacional.

O jogo Barbarense - Marítimo, da 10.ª jornada da fase de subida da II Divisão, foi adiado por cancelamento do voo (devido ao mau tempo) que transportaria os madeirenses. ◆ AM

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Livramento volta a vencer

Primeiro triunfo do Santa Cruz

Voleibol. A equipa do Santa Cruz alcançou ontem a sua primeira na fase dos primeiros da II Divisão feminina.

Na Madeira, no reduto do CE Levada, a equipa da ilha Graciosa venceu a partida da sétima jornada por 1-3, com os parciais de 28-26, 23-25, 12-25 e 14-25.

O Santa Cruz saltou para o quinto e penúltimo lugar, agora com três pontos. ◆ AM

EDGARDO VIEIRA

Estreia muito positiva do Skoda Fabia RS Rally2 em pisos de asfalto, permitindo a Rúben Rodrigues entrar a vencer em 2024

Luís Miguel Rego foi segundo classificado

Rafael Botelho ganhou as duas rodas motrizes

Campeão dos Açores não deu hipóteses no Além Mar Rali TAC

Automobilismo. Rúben Rodrigues, desta feita com António Costa do lado direito, venceu a primeira prova do Campeonato dos Açores de Ralis. Nas duas rodas motrizes a vitória sorriu ao regressado Rafael Botelho

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Rúben Rodrigues iniciou a defesa do título de campeão dos Açores de ralis com uma notável exibição no XXVI Além Mar Rali TAC, primeira prova do Campeonato dos Açores de Ralis de 2024.

Na prova organizada pelo Terceira Automóvel Clube, o piloto micaelense - que voltou a contar com António Costa do lado direito - venceu oito das nove provas especiais de classificação, alcançando uma preciosa vitória na estreia, em pisos de asfalto, do Skoda Fabia RS Rally2.

Para além dos 25 pontos amealhados na primeira prova do ano, a equipa da Auto Açoreana Racing arrecadou mais três pontos na Power Stage do rali, o que permite iniciar a época com o máximo de pontos possíveis.

Atrás de si, a mais de 54 segundos de distância, terminou Luís Miguel Rego. O piloto do Team Além Mar, que voltou a contar com José Janela como navegador, tentou contrariar o ritmo do líder e vencedor da corrida, tendo ainda alcançado o melhor tempo na estrada na sexta prova especial de classificação.

A ligeira saída de estrada sofrida na última secção do rali não perigou a segunda posição, já que Bruno Amaral, que terminou no último lugar do pódio da classificação geral, estava demasiado longe e compenetrado na sua prova onde só por uma vez não foi o terceiro mais rápido na estrada. Uma avaria mecânica no Ford Fiesta R5 fê-lo perder algum tempo na primeira passagem por Agualva.

Rafael Botelho, que após um longo interregno de dois anos regressou à competição, deu ao Team Lotus 100 Click a sua primeira vitória nas 2 Rodas Motrizes e um quarto lugar à geral.

A entrada cautelosa na sexta-feira deu lugar, no sábado, a uma atuação segura e bastante consistente do piloto micaelense que foi ganhando confiança a cada classificativa, conseguindo tirar o melhor partido da sua nova viatura, o Peugeot 208 Rally4, que estreou com um quarto lugar à geral e a vitória nas 2RM.

Dos 35 concorrentes inscritos, terminaram o XXVI Além Mar Rali TAC 26 conjuntos.◆

Classificação final (oficiosa) XXVI Além Mar Rali TAC

Pos.	Piloto	Viatura	Tempo	TRAA
1.º	Rúben Rodrigues	Skoda Fabia RS Rally2	43:40.8	
2.º	Luís Miguel Rego	Skoda Fabia R5 evo	a 54.3	
3.º	Bruno Amaral	Ford Fiesta R5	a 3:39.1	
4.º	Rafael Botelho	Peugeot 208 Rally4	a 5:14.4	
5.º	Filipe Marques	Peugeot 208 R2	a 7:07.6	**1.º**
6.º	André Simas	Citroën Saxo	a 8:03.9	**2.º**
7.º	Fábio Silva	Subaru Impreza WRX STI	a 8:16.8	**3.º**
8.º	Emanuel Garcia	Renault Clio Rally4	a 8:30.1	**4.º**
9.º	Décio Gonçalves	Citroën Saxo Cup	a 9:17.7	**5.º**
10.º	Paulo Silva	Ford Fiesta	a 9:37.0	**6.º**
11.º	Fábio Contente	Citroën Saxo	a 9:43.4	
12.º	Fábio Brum	Renault Clio	a 10:52.4	**7.º**
13.º	Rui Torres	Ford Escort RS	a 10.54.7	**8.º**
14.º	Ricardo M. Moura	Peugeot 206 RC	a 10:57.5	**9.º**
15.º	João Correia	Peugeot 106	a 11:51.7	**10.º**
16.º	Ricardo Silva	Citroën Saxo	a 12:10.0	**11.º**
17.º	João Costa	Renault Clio RS 2.0	a 13:07.0	**12.º**
18.º	Paulo Renato Silva	Reanult Clio	a 13:21.6	
19.º	Paulo Coelho	Peugeot 106 XSI 1.6	a 14:05.4	
20.º	João Botelho	Citroën Saxo	a 16:09.3	

NECROLOGIA

PE. ARTUR PACHECO CUSTÓDIO

Faleceu ontem no Hospital Divino Espírito Santo, Artur Pacheco Custódio, nascido a 12 de Setembro de 1926 nos Estados Unidos da América, filho de António Pacheco Custódio e de Irene Constantina Amaral. Foi ordenado Padre a 17 de Dezembro de 1949 .

O seu funeral realiza-se hoje após missa de corpo presente às 8h00, na Igreja Paroquial de São Pedro, Ribeira Seca, Ribeira Grande, seguindo para o cemitério local.

À família enlutada as nossas sentidas condolências.

Serviço permanente 24 horas
968939301

Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26 São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817
Filial: Rua do Capitão, 1, São Roque

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

O jornal de maior circulação
na Região Autónoma dos Açores

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Vasco Matos realçou que os adeptos "estão convocados" para o jogo

"Estamos muito motivados para ganhar este jogo"

Futebol. **Treinador do Santa Clara diz que a motivação da equipa é muito grande e convocou os adeptos para o jogo de hoje**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O treinador do Santa Clara, Vasco Matos, afirmou que a equipa está motivada para ganhar o Paços de Ferreira, no jogo da 28.ª jornada da II Liga, um adversário que tem vindo a crescer de forma e a galgar posição na tabela classificativa.

"Estamos muito motivados para ganhar este jogo. Essa motivação é muito importante para fazermos o nosso trabalho e é por aí. Sabemos que o Paços de Ferreira não perdeu nos últimos jogos, está em crescendo também na tabela, está a melhorar enquanto equipa e estará no seu melhor momento de forma. Mas temos de fazer o nosso trabalho e estar muito motivados, conscientes do que temos para fazer, porque creio que temos todas as condições para ganhar este jogo", realçou ontem o treinador em conferência de imprensa no Estádio de São Miguel.

O Santa Clara lidera a II Liga com 59 pontos, enquanto o Paços de Ferreira segue na sexta posição, com 40 pontos

O técnico dos "encarnados" de Ponta Delgada deixou claro que o Santa Clara, para somar os três pontos, vai ter que ser uma equipa "muito rigorosa, muito exigente, concentrada nos momentos do jogo e estar atento para explorar os pontos em que o adversário não é tão forte", ao mesmo tempo que deixou o repto para que, mais uma vez, o apoio nas bancadas não falte: "Esperemos que voltem a marcar presença em força! Estão todos convocados! Os que jogam, os que não jogam! Os adeptos têm sido muito importantes na nossa caminhada", vincou Vasco Matos.

O jogo Santa Clara - Paços de Ferreira, da 28.ª jornada da II Liga, no Estádio de São Miguel, joga-se pelas 13h00 e terá arbitragem de David Rafael Silva, da Associação de Futebol do Porto. ◆

Lusitânia perde pela segunda vez

Futebol. A equipa de juniores do Lusitânia perdeu ontem pela segunda vez no na Série Sul da fase de manutenção e descida da I Divisão.

Em Torres Vedras, a equipa da ilha Terceira perdeu no reduto do Torreense por 2-0 o encontro da sétima jornada da competição.

Com este desaire, a formação orientada por João Cardoso manteve o quarto lugar com 35 pontos, encontrando-se os "lusitanistas" a três pontos do Alverca, terceiro, posição que garante a manutenção. ◆ AM

Jogo do Santa Clara em Tondela adiado

Futebol. A partida da sétima jornada da Série Sul da fase de apuramento da subida da II Divisão nacional de juniores, entre o Tondela e o Santa Clara, foi adiada.

O encontro, que teria lugar ontem de manhã, não se disputou porque a comitiva "encarnada" não conseguiu viajar para o continente na sexta-feira. O mau tempo, em especial o forte vento registado, cancelou o voo que deveria transportar a comitiva do Santa Clara para o território continental português. ◆ AM

Rabo de Peixe realiza jogo em atraso

Futebol. A equipa de juvenis do Rabo de Peixe vai disputar, esta manhã, no Campo de Jogos do Bom Jesus, a partida em atraso da primeira jornada da Série Sul da fase de subida da II Divisão nacional do escalão de Sub-17.

O encontro, frente ao Repesenses, está agendado para as 11h00.

O Repesenses ocupa a quinta e penúltima posição com três pontos, enquanto os campeões dos Açores da época de 2023/2024 seguem no sexto e último lugar com apenas um ponto conquistado. ◆ AM

Sporting vence Benfica e lança-se para o título

Futebol. **O Sporting venceu ontem o Benfica, por 2-1, em jogo da 28.ª jornada da I Liga portuguesa, disputado em Lisboa**

LUSA
Açoriano Oriental

Um golo de Geny Catamo, aos 90+1 minutos, deu ontem ao Sporting a vitória sobre o rival Benfica, por 2-1, em jogo da 28.ª jornada da I Liga portuguesa de futebol, deixando os 'leões' mais próximos do título.

O avançado moçambicano foi mesmo a figura dos "leões" do "clássico" já que bisou na partida e permitiu ao conjunto de Alvalade levar a melhor sobre "águias" esta semana, depois de na passada terça-feira ter empatado 2-2 na Luz e garantido a presença na final da Taça de Portugal.

Depois de ter inaugurado o marcador logo no primeiro minuto, mais concretamente aos 47 segundos, o moçambicano emergiu como 'herói' sportinguista ao assinar o 'bis' nos descontos, já depois de o dinamarquês Bah ter empatado o dérbi, no Estádio José de Alvalade, aos 45+3'.

O Sporting reforça, assim, a liderança do campeonato, com 71 pontos, agora com mais quatro do que o Benfica, segundo classificado, que tem mais um encontro realizado do que os "verdes e brancos" que em 16 de abril acertam calendário com a visita ao Famalicão, jogo em atraso da 20.ª jornada. ◆

Sporting 2	Benfica 1
Franco Israel	Trubin
St. Juste	Bah
Coates	António Silva
Gonçalo Inácio (Diomande, 72')	Otamendi
Geny	Aursnes
Hjulmand (Koindredi, 80')	Florentino
Morita (D. Bragança, 54')	João Neves
Matheus Reis	Di María
Trincão (Paulinho, 79')	Neres (Kökçü, 90+3')
Pedro Gonçalves (Edwards, 72')	Rafa (M. Leonardo, 90+3')
Gyökeres	Tengstedt (Arthur Cabral, 71')
T. Rúben Amorim	**T.** Roger Schmidt

Amarelos. Geny (4'), Otamendi (27'), Hjulmand (27'), Neres (39'), Bah (45+1'), Tengstedt (74'), Aursnes (85 e 90+8'), Nuno Santos (90+1'), Paulinho (90+6') e António Silva (90+9')
Vermelho. Aursnes (90+8')
Marcadores. 1-0 Geny (1'), 1-1 Bah (45+3'), Geny (90+1')

Campo. Estádio Alvalade, em Lisboa
Árbitro. Artur Soares Dias (A. F. Porto)

RAFAEL CANEJO

Pedro Gonçalves no duelo individual com Bah

Contos

Encantamento

As urtigas são o que são, mais tudo aquilo que se lhes associa: os rebentos dão uma sopa deliciosa e muito nutritiva; com as folhas, frescas ou secas, faz-se um chá maravilhoso. Não precisas de as colher aqui, no bosque; há imensas nos recantos bravios do teu jardim, bem como no parque da cidade. Decides sair do trilho e diriges-te para o meio das árvores. Não há hipótese de te perderes; onde quer que estejas, o teu primeiro impulso é orientares-te, como se tivesses uma bússola interna a indicar o teu Verdadeiro Norte pessoal, à semelhança das aves migratórias. Como Hansel e Gretel, vais deixando um rasto de migalhas de pão imaginárias junto a uma bétula pequenina e, depois, mesmo ao lado de um rochedo que faz lembrar uma tartaruga gigante. À medida que caminhas, vais tocando em todas as coisas com muita delicadeza. Apercebes-te de que, debaixo dos teus pés, as árvores e as plantas comunicam e interagem umas com as outras através de uma vasta rede subterrânea de fungos. Uma ocasião, leste como os recursos são partilhados através desta rede: carbono, água, nutrientes. Isto não é um bosque, apenas — é um ecossistema vivo, comunicante, de que tu fazes parte. Há jacintos dentro de ti. Os rochedos espalhados pelo bosque são as protuberâncias dos ossos da terra. O riacho é a veia que transporta o seu sangue.

A pedra naquela pequena clareira — uma pedra bonita, em tons de cinzento e castanho, coberta de hera e musgo — assemelha-se a um rosto: a cabeça inclinada para trás, dois olhos fechados e uma boca aberta, como se estivesse a contar-nos uma história. Decides dar-lhe um nome: a Pedra-Contadora-de-Histórias. Da próxima vez que vieres passear ao bosque, vais lembrar-te dela, vais tomar consciência da sua presença. É possível, até, que te sentes e que sejas tu a contar-lhe uma história. Quando estás sozinha, sem receio de passar por tola, és assaltada pelo Encantamento: tudo à tua volta é tão vívido; todos os teus sentidos estão tão despertos. Sentes-te em casa neste bosque. Ele conhece-te. De cada vez que vais visitá-lo, conversas com as árvores e as pedras, que conhecem a tua voz. Observas as árvores a crescer e os líquenes a cobrir lentamente as pedras, ano após ano.

Continua

SHARON BLACKIE
THE ENCHANTED LIFE
HOUSE OF ANANSI PRESS INC; 2018

Para colorir

Cantinho da **matemática**

Problema. O João e a Rita foram pescar. E que tal foi a pescaria, apanharam 95 peixes! A Rita pescou quatro vezes mais peixes do que o João. Quantos peixes pescou cada um?

Sudoku

11786

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

7	2				6			9
	8		9		3		6	
	6		8		2		7	
5		3			9		4	
6	9						1	8
	4		5			7		3
	5		2		7		3	
	3		1		8		5	
8			6				2	1

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade **médio**

		8						
			3		7		5	
	2					9		3
				9			6	2
2		4				8		1
6	5			7				
4		9					1	
	1		5		8			
						2		

Sudoku Infantil

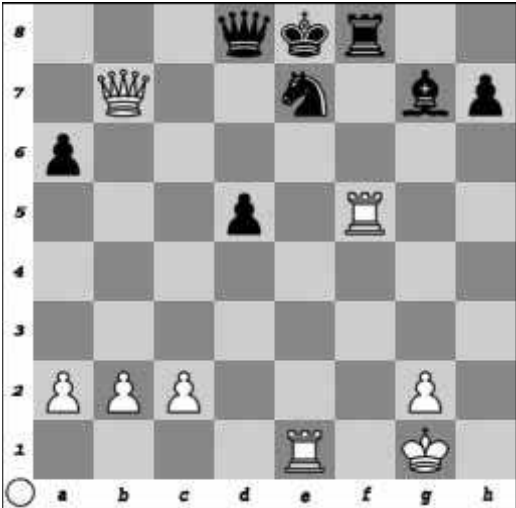
11786

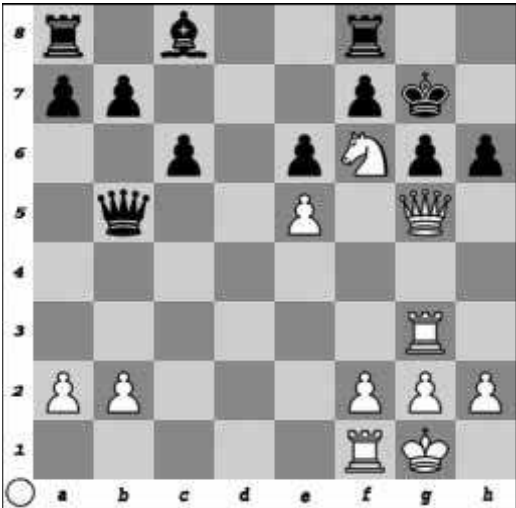
Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

	1		2		
					3
		4	3	5	
1		5		6	
	6				

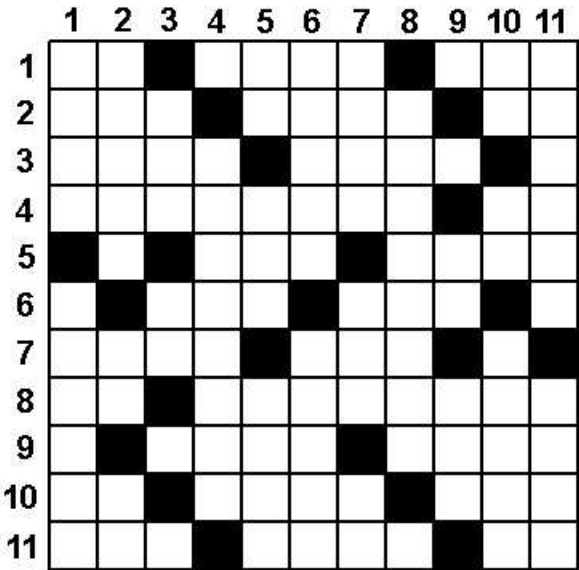
Xadrez

BRANCAS JOGAM E GANHAM

Falko Bindrich vs Reinhold Mueller, Germany, 2000

BRANCAS JOGAM E GANHAM

Falko Bindrich vs Nicolas Lubbe, Willingen, 2001

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Aprovado (abrev.). Peixe da família dos escômbridas da ordem dos acantopterígios. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de por cima de.. 2. Latitude (abrev.). O amor carnal. Terceira vogal (pl.). 3. Processo Revolucionário em Curso (sigla). Substância gorda, de composição análoga à do éter e à do álcool. 4. Relativo ao etmóide. Hectolitro (abrev.). 5. Recusa. Antiga carruagem com duas rodas e um só assento. 6. Eternidade. Interj. que imita uma detonação. 7. Tio ou tia (infant.). Engenheiro (abrev.). 8. Interj., designativa de surpresa, admiração, chamamento. Cada um dos ossos que constituem a espinha dorsal do homem e dos outros animais vertebrados. 9. Requeri. Reduziu a pó. 10. Nosso Senhor (abrev.). Porco (prov.). Antiga porcelana do Oriente 11. Discurso. Neologismo (abrev.). Lantânio (s.q.).

VERTICAIS 1. Serra ou monte. Imortalizado, célebre. 2. Porção de um todo. Interj., designa admiração ou ironia. Senhor (abrev.). 3. Possui. Extraterrestre (abrev.). 4. Ter convivência, relações, familiaridade com. 5. A ti. Átomo, grupo de átomos ou molécula que perdeu a sua neutralidade eléctrica por ter captado ou perdido um ou mais electrões. Paraíso terreal no qual, segundo o Génesis, viveram Adão e Eva. 6. Prurido. Espécie de urze. 7. Red. de motocicleta (pop.). Trinitrotolueno. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de ovo. 8. Lodo salsuginoso. 9. Prep. que indica lugar, tempo, modo, causa, fim e outras relações. Jibóia. 10. Letra grega correspondente a p. Mercúrio (s.q.). Lugar de muita areia. 11. Deixei só. Classe.

Soluções

SUDOKUS 11786

7	2	1	4	5	6	3	8	9
4	8	5	9	7	3	1	6	2
3	6	9	8	1	2	4	7	5
5	1	3	7	8	9	2	4	6
6	9	7	3	2	4	5	1	8
2	4	8	5	6	1	7	9	3
1	5	6	2	9	7	8	3	4
9	3	2	1	4	8	6	5	7
8	7	4	6	3	5	9	2	1

1	3	8	9	5	4	6	2	7
9	4	6	3	2	7	1	5	8
5	2	7	1	8	6	9	4	3
8	7	3	4	9	1	5	6	2
2	9	4	6	3	5	8	7	1
6	5	1	8	7	2	4	3	9
4	8	9	2	6	3	7	1	5
7	1	2	5	4	8	3	9	6
3	6	5	7	1	9	2	8	4

SUDOKUS 11786

5	1	3	2	4	6
2	4	6	5	1	3
3	5	1	6	2	4
6	2	4	3	5	1
1	3	5	4	6	2
4	6	2	1	3	5

PALAVRAS CRUZADAS: **HORIZONTAIS:** 1. Ap, Atum, Epi. 2. Lat, Eros, Is. 3. PREC, Etal. 4. Etmoidal, Hl. 5. Não, Sege. 6. Evo, Tum. 7. Titi, Eng. 8. Eh, Vértebra. 9. Pedi, Moeu. 10. NS, Reco, Aal. 11. Oro, Neol, La. **VERTICAIS:** 1. Alpe, Eterno. 2. Parte, Ih, Sr. 3. Tem, ET. 4. Conviver. 5. Te, Ião, Éden. 6. Uredo, Erice. 7. Mota, TNT, Oo. 8. Salsugem. 9. Em, Boa. 10. Pi, Hg, Areal. 11. Isolei, Aula.

XADREZ: Txd5 if Bd4+ Rh2; Dxh6+ Rxh6 Th3+ Rg5 f4+

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Evite ser cruel com o seu par. Dê valor ao que tem. Tendência para excessos alimentares. Cuidado com a saúde! Poupe dinheiro. Ajude a sua vida a andar para a frente.

Touro 21/04 a 20/05
Se tem uma relação à distância mantenha a fé. Tudo dará certo. Força! Cuide da alimentação. Evite comer fritos. Momento pouco oportuno para gastos supérfluos.

Gémeos 21/05 a 20/06
O seu par poderá criticar as suas atitudes. Aprenda com os erros e comece um novo ciclo de vida. Se gosta de petiscar entre as refeições opte por comer tremoços. Têm poucas calorias.

Caranguejo 21/06 a 22/07
O tempo passa a correr. Desfrute de cada minuto que passa com o seu amor. Pode sofrer uma indisposição. Cuidado com o que come. Evite a impulsividade no trabalho.

Leão 23/07 a 22/08
Evite dar ouvidos a terceiros. Ouça mais o coração. Só assim conhecerá a verdadeira felicidade.
Observe a natureza e inspire-se nela para recuperar a harmonia interior.

Virgem 23/08 a 22/09
Se algo o incomoda fale com o seu par. A sinceridade é o pilar de qualquer relação.
Coma mais kiwis e laranjas e mantenha as constipações à distância.

Balança 23/09 a 23/10
Acabe com as inseguranças. O seu par gosta muito de si. Deixe o amor vencer! Para descontrair e encontrar a harmonia interior, faça meditação. Terá uma importante vitória profissional.

Escorpião 24/10 a 21/11
Fase sentimental muito intensa. Controle os ciúmes e será mais feliz. Hidrate o organismo. Beber 1,5 litros de água por dia é essencial.
Fique atento às oportunidades.

Sagitário 22/11 a 20/12
Demonstre o que sente pela pessoa que tem ao lado. Dê-lhe segurança. Se anda sem energia, faça algo que lhe traga bem-estar. Período favorável a novos projetos.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Para que a sua relação seja duradoura e feliz aposte no romantismo. Faça um agrado à pessoa que tem ao lado. O cálcio é importante para os ossos. Beba mais leite e coma iogurtes.

Aquário 20/01 a 19/02
Esteja mais atento às necessidades da pessoa amada. Tudo ficará em equilíbrio.
Atravessa um bom período. Terá energia para dar e vender.

Peixes 20/02 a 20/03
Poderá passar bons momentos na companhia do seu par. Melhore o humor comendo requeijão e ovos.
Um colega poderá precisar da sua ajuda. Seja generoso.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA

CORVO - Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
FURNAS - Em Praia da Vitória, largando para Velas

TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em viagem de Leixões para Praia da vitória
ILHA DA MADEIRA –Em Ponta Delgada largando para a Praia da Vitória
PONTA DO SOL – Em Ponta Delgada largando para Pico e Horta
SÃO JORGE – Nas Flores
MARGARETHE - Em Ponta Delgada

GSLINES

INSULAR – Em viagem para Ponta Delgada
LAURA S – Em viagem para Lisboa

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão
(julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno
(de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00

MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00

ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30

MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00

MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta

MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
VIEIRA BOTELHO
Rua de São João
Telefone: 296282037

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua Direita 1.ª Parte 1
Telefone: 296479202

SANTA MARIA
AVENIDA SANTA MARIA
Avenida Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**

TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350

TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada

296 629 757 Serviço S.O.S. Mulher

296 306 580 GNR Ponta Delgada

296 285 399 APAV Ponta Delgada

296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada

808 246 024 Linha Saúde Açores

296 382 000 Táxis São Miguel

296 249 220 Centro de Saúde de Ponta Delgada

296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada

296 283 221 UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE

SALA 1
CAÇA-FANTASMAS: O IMPÉRIO DE GELO - 2D
Sessões às 14h00

UMA VIDA SINGULAR - 2D
Sessões às 19h10

O GÉNIO DO MAL - 2D
Sessões às 16h40, 21h40

SALA 2
O PANDA DO KUNG FU 4 VP - 2D
Sessões às 13h10

GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO - 2D
Sessões às 19h10, 21h40

SALA 3
GIGANTES DE LA MANCHA VP - 2D
Sessões às 13h10

A MINHA FADA TRAQUINA VP - 2D
Sessões às 15h10

HOMEM MACACO - 2D
Sessões às 17h00, 19h20 e 21h40

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 3 de Abril (sorteio 27)
5 7 29 38 45 + 2

EUROMILHÕES
Sorteio de 05 de Abril (sorteio 28)
NÚMEROS: 13 18 26 35 37
ESTRELAS: 8 11

M1LHÃO
Sorteio de 05 de Abril (sorteio 14)
NÚMEROS: WGW 00685

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 1 de Abril (semana 14)

Prémio	Número	Valor
1ºPrémio	12608	€ 1.200.000,00
2ºPrémio	37882	€ 120.000,00
3ºPrémio	24494	€ 60.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 4 de Abril (semana 14)

Prémio	Número	Valor
1ºPrémio	18552	€ 50.000,00
2ºPrémio	07165	€ 6.000,00
3ºPrémio	30405	€ 3.000,00
4ºPrémio	11729	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 09h30 às 17h30
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.

POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505

MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30

MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00

CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa

MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00

CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30

MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado

MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00

MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt

- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

NOTA INFORMATIVA **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
09/04/2024 e 10/04/2024	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesias:** Fajã de Cima, São Roque **Zonas:** Estrada Charco Madeira, Estrada Nacional, Lugar dos Milhafres, Caminho da Conduta, Canada da Adutora, Caminho da Pelangana	Das 09h00 às 09h30 e Das 15h45 às 16h15	Trabalhos de Manutenção

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • Nº Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

AVISO

A Câmara Municipal de Ponta Delgada informa os interessados que, de 5 a 18 de abril de 2024, encontra-se aberto o período de entrega de requerimentos para ocupação de espaço público destinado ao exercício de atividade de comércio a retalho ou restauração e bebidas não sedentária, na Avenida Infante Dom Henrique e Largo Manuel Carreiro, durante a Festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres que decorrerá de 3 a 11 de maio de 2024.

Os pedidos serão objeto de análise e eventual realização de sorteio, tendo em conta o número limitado de lugares disponíveis e o tipo de comércio a exercer.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 2 de abril de 2024

Marco Resendes
Vereador

Assine o **Açoriano Oriental**

também pode ler a versão impressa do jornal no seu dispositivo móvel

DISPONÍVEL EM **IOS** E **ANDROID**

um nome de confiança

Técnico de Manutenção Industrial (M/F)

Empresa de referência no setor dos laticínios pretende recrutar técnico de manutenção industrial.

Descrição das Funções

- Executar tarefas integradas no plano de manutenção preventiva;
- Participar nas intervenções de manutenção com carácter corretivo;
- Participar na definição dos objetivos e regras de funcionamento;
- Desempenhar as tarefas cumprindo com as regras de funcionamento do departamento ao nível da qualidade e segurança.

Perfil pretendido para a Função

- Formação ao nível técnico-profissional.
- Experiência em funções similares;
- Experiência em eletricidade e eletromecânica;
- Responsável e proativo.
- Disponível para trabalhar em horários rotativos

Deixar o Curriculum Vitae neste jornal com o numero **7748**.

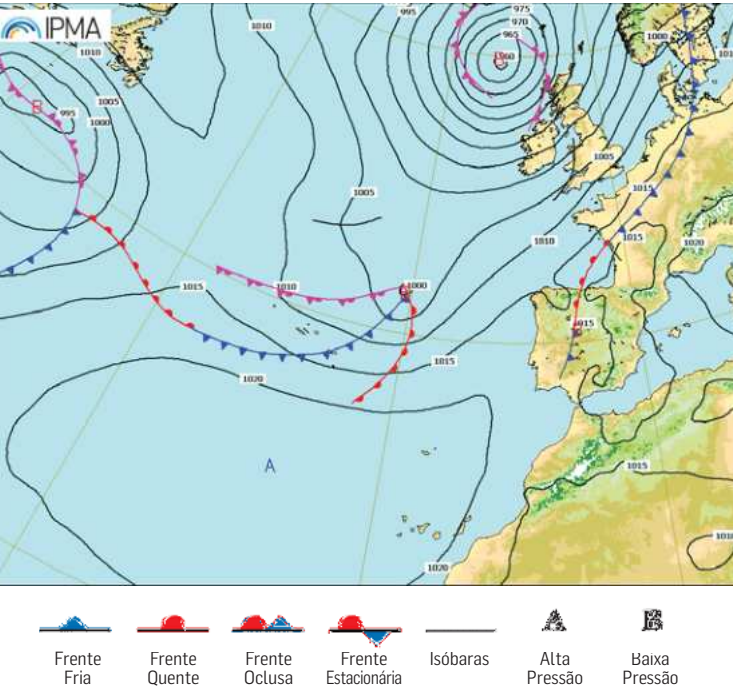
Consulte os nossos folhetos em www.n9v.pt

Os preços dos artigos em promoção são válidos até 10 de abril de 2024 nos hipermercados Continente Modelo dos Açores, salvo ruptura de stocks ou erro tipográfico.

PUB

MANUTENÇÃO
REPARAÇÃO
MULTIMARCA

Estrada dos Portões Vermelhos N20, 9560-450 Lagoa | 296 960 170 / 96 250 40 65 | autoccentral@gmail.com | Reboque 24H | www.autoccentral.com | oficina.autocentral

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | Alta Pressão | Baixa Pressão

Lua Nova 08/04 | Q. Crescente 15/04 | Lua Cheia 24/04 | Q. Minguante 01/05

Nascer do Sol **às** 07h18 | Pôr do Sol **às** 20h11

Humidade prevista
para hoje 89% | amanhã 81%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 6
Previsto para **hoje** 6

Marés
Hoje Baixa-mar às 07:24 e 19:37
Preia-mar às 01:03 e 13:32
Amanhã Baixa-mar às 08:05 e 20:19
Preia-mar às 01:46 e 14:13

Grupo Ocidental

13/19
16

Períodos de céu muito nublado com abertas. Aguaceiros em especial na madrugada e manhã.
Vento oeste fresco a muito fresco (30/50 km/h) com rajadas até 70 km/h, tornando-se gradualmente bonançoso (10/20 km/h) e rodando para norte.
Mar cavado a grosso, tornando-se de pequena vaga.
Ondas oeste de 4 metros, passando a noroeste e diminuindo para 3 metros.

Grupo Central

13/19
16

Céu muito nublado, com abertas a partir da manhã. Condições favoráveis à ocorrência de trovoada na madrugada.
Períodos de chuva na madrugada que pode ser por vezes FORTE, passando a aguaceiros. Vento sudoeste muito fresco a FORTE (40/65 km/h) com rajadas até 80 km/h na madrugada, rodando para oeste e tornando-se moderado a fresco (20/40 km/h). Mar grosso a ALTEROSO, tornando-se cavado.
Ondas oeste de 3 a 4 metros, passando a noroeste e diminuindo para 2 a 3 metros.

Grupo Oriental

14/19
17

Céu muito nublado, com abertas a partir da manhã.
Períodos de chuva na madrugada e início da manhã, passando a aguaceiros.
Vento sudoeste fresco a muito fresco (30/50 km/h) com rajadas até 75 km/h na madrugada, rodando para oeste e tornando-se moderado a fresco (20/40 km/h).
Mar grosso, tornando-se cavado.
Ondas oeste de 3 a 4 metros, diminuindo para 2 a 3 metros.

PUB

PUB

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
11:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias do Atlântico - Açores
16:30 Consulta Externa
17:07 Cá Por Casa Com Herman José
18:20 Em Casa d´Amália
19:32 O Mundo Nos Açores
20:00 Telejornal Açores
20:32 Reservas Da Biosfera Portugal
20:44 Fronteira Politica
21:11 Tech 3
21:16 Teledesporto
22:18 Cuba Libre
23:02 Janela Global
23:33 Telejornal Açores
00:00 Bem-Vindos A Beirais

RTP 1

07:00 Bom Dia Portugal - Fim de Semana
09:30 Eucaristia Dominical
10:30 Praga Selvagem
11:30 Portugueses pelo Mundo - Comunidades
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Aqui Portugal: Aveiro
18:59 Telejornal
20:15 Got Talent Portugal
23:30 Paradise Cove

SPORT TV 19:20

FC PORTO X VITÓRIA SC - PRIMEIRA LIGA

Transmissão do jogo a contar para a Primeira Liga.

RTP 2

05:01 Biosfera
05:32 Faça Chuva Faça Sol
06:00 Folha de Sala
07:00 Zig Zag
13:00 Hoodie
13:55 Folha de Sala
14:00 Desporto 2
15:55 Andebol: Qualificação EHF Euro Feminino 2024
17:45 Afazeres Do Mês
17:50 Temos Programa
18:20 Receitas de Mãe
19:05 Espaços Incríveis de George Clarke

TVI

05:15 Diário Da Manhã
05:45 As Aventuras Do Gato Das Botas
06:15 Campeões E Detectives
07:00 Inspetor Max
09:00 Segredos Da Montanha
10:00 Missa
11:00 Vai Ou Racha
11:58 TVI Jornal
13:00 Somos Portugal
18:57 Jornal Nacional
20:30 Big Brother XI - Gala
23:00 Big Brother XI: Ligação À Casa
00:30 O Beijo do Escorpião

SIC

08:00 Casa Feliz - Especiais
11:00 Vida Selvagem
12:00 Primeiro Jornal
13:15 Fama Show
13:45 Domingão
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Isto É Gozar Com Quem Trabalha
21:30 Era Uma Vez Na Quinta
23:45 Terra Nossa

SPORT TV

09:55 Länk Vilaverdense x CD Mafra - Segunda Liga
12:15 Golos Sporting x Benfica - Primeira Liga
12:25 Feyenoord x Ajax - Eredivisie
14:20 GD Chaves x Portimonense - Primeira Liga
16:45 Ath. Bilbao x Maiorca - Taça do Rei
17:10 Taça De Itália: 1ª Mão Meia-Final (Resumo)
17:40 Sporting CP x Benfica - Primeira Liga (Resumo)
18:10 Antevisão: FC Porto x Vitória SC - Primeira Liga
19:20 FC Porto x Vitória SC - Primeira Liga

PUB

AÇORES
Ler a revista "Açores" é ter semanalmente à sua disposição uma revista que fala de nós

PUB

·CONSTRUÇÃO CIVIL
Reabilitação/Construção
·Aluguer de equipamento
·Transporte de mercadorias
geral@gilrodriguesconstrucoes.pt | 296 683 914 - 918 379 345

PUB

A EMPRESA LÍDER NO CONTROLO DE PRAGAS
A Pestkil e a Pestcontrol agora são Anticimex
TÉRMITAS, RATOS, BARATAS, PERCEVEJOS, FORMIGAS ETC.
ORÇAMENTOS GRÁTIS | 296 642 599 | 215 913 019 | www.anticimex.pt
Canada Francisco Cabral n.º 20, Arm. 6F, Livramento, 9500-604 Ponta Delgada

PUB

DOMINGO, 7 DE ABRIL DE 2024

www.acorianooriental.pt

Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

PUB

RE/MAX
4YOU
AGÊNCIA Nº1
NOS AÇORES E MADEIRA
4you@remax.pt
296 30 20 20
www.remax4you.pt

Flagrante

DIREITOS RESERVADOS

PONTA DELGADA
Leitor alerta para o depósito de monstros na via pública nos dias em que não existe recolha

Conselho de Ministros reúne-se na quarta-feira

O Conselho de Ministros vai reunir-se na quarta-feira de manhã para aprovar o Programa do Governo, anunciou o primeiro-ministro, referindo que no encontro informal de ontem esse trabalho ficou já “muito adiantado”.

Não houve declarações formais no fim da reunião informal do Governo que teve lugar no salão nobre da Câmara Municipal de Óbidos, no distrito de Leiria, durante cerca de três horas e meia.

No entanto, depois da primeira fotografia de grupo com os 59 governantes, enquanto percorria a pé o centro da vila, Luís Montenegro disse algumas palavras aos jornalistas.

Segundo o primeiro-ministro, o encontro de ontem correu “muito bem” e o Programa do Governo “está muito adiantado e, portanto, no prazo que está estipulado dará entrada no parlamento”. ◆ LUSA

Mulher salva após em queda em falésia

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada revelou que a Equipa de Salvamento em Grande Ângulo foi, recentemente, acionada para o salvamento de uma mulher, que havia caído numa falésia numa freguesia do concelho de Ponta Delgada.

Esta ação permitiu o salvamento da mulher, assim como do seu animal de estimação, tendo ambos sido resgatados da falésia em conjunto. ◆ ACM

AHBVPD

Bombeiros realizaram o resgate da mulher e do seu cão

Do Farol da Ponta

RUI SILVA
SACERDOTE CATÓLICO

“A multidão dos que haviam abraçado a fé tinha um só coração e uma só alma...”.

Um deslumbrante e emocionante desafio a viver a fé em comunidade que cria imunidade na intimidade, no diálogo, na partilha de sentimentos, na proximidade que amadurece e fortalece os laços da comunhão.

A fé não uma relíquia do passado. É força que nos pacifica e ajuda-nos a encarar e a assumir, a integridade e o amadurecimento, daquilo que valoriza a identidade de um povo, na contínua e profunda descoberta de Deus.

Empreender a aventura da fé, como “... vitória que vence o mundo...” é deixar de vivê-la em modo privada ou enclausurada, sem ser “ouro que passa pelo fogo”. O livro aberto da fé, define o modo de ser e de estar do cristão na vida, no afeto, na aceitação, na relação, na disponibilidade em servir e na prontidão para amar. Deixar-se tocar pela autêntica experiência de fé: «Meu Senhor e meu Deus!». A extraordinária expressão que liberta a fé confinada pela superstição, ignorância, arrogância e presunção. ◆

PUB

Faleceu o cónego Artur Pacheco Custódio

Faleceu, na madrugada de sábado, o cónego Artur Pacheco Custódio, de 97 anos. O seu funeral é hoje, às 8h00, com Missa na Igreja de São Pedro da Ribeira Seca presidida pelo ouvidor, padre Vítor Medeiros.

O sacerdote completou este ano 75 anos de ordenação sacerdotal e residia na ouvidoria da costa norte de São Miguel desde 1973. Foi pro-vigário geral da Diocese no episcopado de D. Manuel Afonso Carvalho e Reitor do Seminário Episcopal de Angra e, nomeado delegado especial para “os assuntos dos seminários diocesanos”, em 1967. Em 1959 foi nomeado cónego capitular do Cabido da Sé de Angra, 10 anos depois da sua ordenação sacerdotal. Em 1971 foi nomeado pároco e cooperador da Matriz da Ribeira Grande e, desde então, serviu sempre na Ribeira Grande onde residiu até à morte, agora nos últimos anos, sendo cuidado por uma família da Ribeira Seca. ◆ ACM